

MUNICÍPIO
DOS MOSTEIROS

PLANO ESTRATÉGICO
MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



14 VIDA NA
ÁGUA



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Ficha Técnica

Título:

Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável dos Mosteiros

Propriedade:

Câmara Municipal dos Mosteiros

Financiamento:

Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo em Cabo Verde

Coordenação metodológica:

Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030 em Cabo Verde e Ministério das Finanças (MINFIN).

Coordenação técnica:

Ponto Focal Mosteiros - Fábio Vieira;

Outros participantes:

Elementos integrantes da Plataforma de Desenvolvimento Local dos Mosteiros

Produção:

Camara Municipal dos Mosteiros, Programa das Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030 em Cabo Verde - PNUD e Ministério das Finanças (MINFIN).

Design e Paginação:

KBlast

Índice

Capítulo 1 / Mosteiros no horizonte 2019-2022. Que modelo

de desenvolvimento?..... 11

1.1 Visão do município.....	12
1.2 As principais vocações do município	12
1.3 Valores.....	13
1.4 Missão da plataforma local	13

Capítulo 2 / O processo de elaboração do PEMDS e a sua

harmonização com o PEDS e a Agenda 2030 ... 15

2.1 Etapas de desenvolvimento do PEMDS	16
2.2 Integração com o PEDS e a Agenda 2030	18

Capítulo 3 / Diagnóstico territorial..... 21

3.1 Resumo	22
3.2 Enquadramento geral e descrição da situação do município.....	23
3.2.1 Situação do município no mapa.....	23
3.2.2 Situação do município no mapa.....	24
3.2.3 Estrutura administrativa: divisão político-administrativa, instâncias do governo municipal, espaços de concertação e participação cidadã ...	25
3.3 Análise da situação	26
3.3.1 Sociodemográfica: população por grupos de idade e por sexo	26
3.3.2 Condições de vida	30
3.3.3 Estatísticas do emprego	32
3.3.4 Pobreza.....	35
3.3.5 Migrações	37
3.3.6 Pessoas com necessidades especiais	39
3.4 Género.....	40
3.4.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo	40
3.4.2 Autonomia na tomada de decisões	41

3.4.3 Autonomia física: VBG e Direitos Sexuais e Reprodutivos	43
3.4.4 Demografia: dinâmicas demográficas	44

3.5 Setor público e Serviços Desconcentrados Disponíveis..... 46

3.5.1 Saúde	46
3.5.2 Educação	47
3.5.3 Cultura	50
3.5.4 Desporto.....	50

3.6 Setor privado e Sociedade Civil..... 51

3.6.1 Empresas.....	51
3.6.2 Associações e âmbito de atuação	52

3.7 Desenvolvimento Económico Local..... 55

3.7.1 Recursos económicos disponíveis.....	55
3.7.2 Estrutura setorial de ocupação	57
3.7.3 Infraestruturas gerais	58

3.8 Recursos naturais e meio ambiente..... 59

3.8.1 Situação atual e recursos disponíveis	59
---	----

3.9 Projetos em curso no território

3.10 Planos estratégicos de desenvolvimento existentes

3.11 Prioridades do município em relação aos ODS 2030.....

Capítulo 4 / Perspetivar o futuro na ótica dos problemas e

desafios de desenvolvimento..... 65

4.1 Principais problemas, desafios e soluções

4.2 Arbitragem de prioridades.....

4.3 Análise SWOT do município de Mosteiros.....

Capítulo 5 / Linhas prioritárias a desenvolver..... 75

5.1 Governabilidade e descentralização

5.2 Serviços sociais

5.3 Desenvolvimento económico e criação de emprego.....

5.4 Meio ambiente e gestão de riscos

5.5 Promoção da igualdade do género

Capítulo 6 / Estrutura de Governabilidade e seguimento do	
PEMDS	79
Conclusões.....	82
Anexos	83

Índice de tabelas

Tabela 1 - Alinhamento do PEMDS com o PEDS e a Agenda 2030	19
Tabela 2 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo em absoluto	27
Tabela 3 - Distribuição em % da população de Mosteiros em grupos etários e sexo ..	29
Tabela 4 - Distribuição por tipologia das famílias.....	31
Tabela 5 - Distribuição da taxa de desemprego	34
Tabela 7 - Distribuição da população ocupada.....	34
Tabela 8 - % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Mosteiros.....	36
Tabela 9 - Distribuição da população segundo a deficiência	39
Tabela 10 - Distribuição da população segundo o tipo de doença crónica	39
Tabela 11 - Distribuição % dos indicadores da autonomia económica.....	41
Tabela 12 - Participação política feminina em Cabo Verde e no município de Mosteiros	42
Tabela 13 - Nº de Processos VBG nos Tribunais	43
Tabela 14 - aDistribuição dos Recursos Humanos.....	47
Tabela 15 - Distribuição do Recursos Materiais	47
Tabela 16 - Comparativo das taxas em % de alfabetização	48
Tabela 17 - Distribuição dos recursos materiais	49
Tabela 18 - Distribuição dos Recursos Humanos	49
Tabela 19 - Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura.....	50
Tabela 20 - Relação dos recursos disponíveis no sector do desporto e do lazer	51
Tabela 21 - Lista de associações e âmbitos de atuação	53

Tabela 22 - Projetos em curso no município de Mosteiros.....	60
Tabela 23 - Articulação com os ODS 2030.....	62
Tabela 24 - Principais problemas, desafios e soluções	66
Tabela 25 - Arbitragem de prioridades segundo as linhas estratégicas e programas	68
Tabela 26 - Análise SWOT	73

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo	27
Gráfico 2 - Evolução da população de Mosteiros.....	28
Gráfico 3 - Evolução da população por sexo	28
Gráfico 4 - Evolução da idade média da população de Mosteiros	29
Gráfico 5 - Evolução da população desagregada por sexo e faixa etária.....	30
Gráfico 6 - Condições de vida.....	31
Gráfico 7 - Acesso às telecomunicações.....	32
Gráfico 8 - Evolução da taxa de desemprego	33
Gráfico 9 - Taxa de desemprego por sexo e faixa etária	33
Gráfico 10 - Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos.....	34
Gráfico 11 - Distribuição da população inativa	35
Gráfico 12 - % da pobreza global e extrema desagregada por sexo.....	37
Gráfico 13 - Agressões sexuais no município de Mosteiros.....	44
Gráfico 14 - Estrutura etária do município de Mosteiros em 2017	45
Gráfico 15 - Comparativo da taxa de alfabetização, desagregada por sexo.....	48
Gráfico 16 - Gráfico 16 - Distribuição das empresas no município	52
Gráfico 17 - % de ocupação por setor de atividade.....	57

Índice de imagens

Figura 1 - Etapas de elaboração do PEMDS.....	17
Figura 2 - Seguimento e avaliação.....	80

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

O Planeamento Estratégico constitui, nos dias que correm, uma exigência e um meio indispensável para o sucesso de qualquer governo, seja ele nacional, regional ou local, não porque nos apresenta nenhuma receita para o nosso progresso social e económico, mas sobretudo porque nos possibilita, num contexto adverso e de crise económica, definir as nossas metas e ações, estabelecer as prioridades e os caminhos, em função dos incentivos disponíveis, criando para o efeito as condições para uma

maior articulação e conjugação de recursos entre os principais atores de desenvolvimento.

A elaboração do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Mosteiros marca uma etapa muito importante na vida do nosso município e representa um salto qualitativo na busca de soluções e respostas para a melhor gestão do nosso território, bem como para os problemas que ainda nos assolam, num ambiente de muito diálogo e partilha entre os principais atores de desenvolvimento, nomeadamente a Câmara Municipal, o Governo, o Setor Privado, as Instituições do Terceiro Setor e a Sociedade Civil.

Como todos sabemos, na atual conjuntura de governação local, a germinação de mecanismos que incrementam a participação dos munícipes na vida pública do seu concelho, mais do que um desafio dos governos locais, afigura-se um ingrediente-chave para o reforço da

Importante sublinhar que o sucesso das nossas ações se mede não em função da nossa ambição e visão, mas sim e, sobretudo, com base na qualidade do diagnóstico que realizámos, bem como a nossa capacidade de mobilização de parcerias e recursos, com vista à materialização de um conjunto de programas e projetos.

nossa democracia local. Neste contexto, destacamos a criação da nossa plataforma local que constitui, sem sombras de dúvida, um ganho incontornável e uma poderosa ferramenta de diálogo e concertação entre os principais stakeholders de desenvolvimento municipal.

Importante sublinhar que o sucesso das nossas ações se mede não em função da nossa ambição e visão, mas sim e, sobretudo, com base na qualidade do diagnóstico que realizámos, bem como a nossa capacidade de mobilização de parcerias e recursos, com vista à materialização de um conjunto de programas e projetos. Neste sentido, acreditamos que estão lançadas as bases para que o município de Mosteiros dê um salto qualitativo no seu processo de desenvolvimento sustentável, proporcionando, assim, as melhores condições de vida para a sua população.

À guisa de conclusão, podemos assumir que o PEMDS de Mosteiros, mais do que um importante instrumento de gestão territorial e nosso progresso social e económico, constitui um meio para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 20/30.



O Presidente da Câmara Municipal de Mosteiros.

Carlos Fernandinho Teixeira



CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIRO



Sumário executivo

O **PEMDS** - Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa da Câmara Municipal de Mosteiros, no quadro da implementação do Programa das Plataformas para o Desenvolvimento Local e ODS 2030. Até 2022 servirá de documento de orientação estratégica para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável do município de Mosteiros, criando as condições que propiciem o bem-estar da população mosteirense, através da geração de riqueza, criação de emprego e promoção da coesão territorial.

A sua elaboração estribou-se na metodologia participativa, envolvendo os principais atores de desenvolvimento social e económico do município, por forma a desenvolver um plano estratégico exequível e que responda as suas reais necessidades, anseios e expectativas.

Quanto à estrutura, o PEMDS de Mosteiros está estruturado em seis capítulos. O primeiro capítulo põe em destaque a visão, as vocações do município e a missão da plataforma local. O segundo ressalta o processo de elaboração do PEMDS e a sua harmonização com os ODS 2030. O terceiro capítulo expõe o diagnóstico territorial.

O quarto capítulo debate os principais problemas, desafios e soluções, bem como a arbitragem de prioridades, com base na análise SWOT. O capítulo quinto estabelece as linhas prioritárias a desenvolver, definindo, em assonância com os problemas, constrangimentos e potencialidades, os programas e projetos a desenvolver, conforme as cinco linhas estratégicas. O sexto e último capítulo mostra a estrutura de governabilidade e do seguimento do PEMDS do município de Mosteiros, no horizonte 2019-2022.

As conclusões encontram-se na parte final.

Capítulo 1

Mosteiros no horizonte 2019-2022.
Que modelo de desenvolvimento?

Num contexto adverso e de crise a todos os níveis, o planeamento do desenvolvimento de qualquer país, região, ilha ou município pressupõe, por um lado, uma visão realista dos incentivos disponíveis e, por outro, uma capacidade de aproveitar as oportunidades e mobilizar parcerias

1.1 Visão do município



Afirmar Mosteiros como um dos municípios mais prósperos, inclusivos, modernos, democráticos e sustentáveis de Cabo Verde.

1.2 As principais vocações do município



Situado a norte da ilha do Fogo, região que se destaca pela sua paisagem natural sui generis e microclimas especiais, abraçado por montanhas aráveis e banhado pelo oceano atlântico, Mosteiros é um município de várias potencialidades e vocações em áreas como:

- Agricultura;
- Pecuária;
- Pesca;
- Turismo rural.

1.3 Valores

A afirmação de Mosteiros como um dos municípios mais prósperos, inclusivos, modernos, democráticos e sustentáveis de Cabo Verde, pressupõe, por parte de todos os seus atores, a observância a um conjunto de princípios e pressupostos, quais sejam:

- a. Reconhecimento da dignidade da pessoa humana;
- b. Promoção da igualdade e equidade do género;
- c. Ética na gestão da coisa pública;
- d. Coesão territorial;
- e. Participação;
- f. Transparência;
- g. Accountability;
- h. Eficiência na gestão dos recursos disponíveis;
- i. Sustentabilidade ambiental;
- j. Paz e justiça sociais;
- k. Solidariedade;
- l. Qualidade;
- m. Resiliência.

1.4 Missão da plataforma local

Edificar um município coeso, próspero com oportunidades para todos, através da implementação de políticas públicas de desenvolvimento social e económico sustentáveis.



Capítulo 2

O processo de elaboração do PEMDS e a sua harmonização com o PEDS e a Agenda 2030

O presente capítulo expõe o processo de elaboração do Plano Estratégico do Município de Mosteiros e o seu alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde e a Agenda 2030, das Nações Unidas.

2.1 Etapas de desenvolvimento do PEMDS

A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do município de Mosteiros desenvolveu-se numa ótica participativa e num contexto de intenso e permanente diálogo entre os principais atores de desenvolvimento social e económico do nosso município. Assim sendo, várias foram as etapas percorridas para a sua concretização.

Num primeiro momento, depois de anunciado o Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local pelo Governo da República, o primeiro desafio foi a Constituição da nossa Plataforma Local. Para o efeito promovemos vários encontros com todos os atores locais, isto é, as instituições locais do terceiro setor, o setor privado local, representantes dos serviços desconcentrados do Estado e a própria sociedade civil, no sentido de constituirmos um grupo de trabalho multidisciplinar e mais representativo do município, por forma a garantimos maior rigor e qualidade na elaboração do nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável. A capacitação dos membros da nossa plataforma, por parte coordenação do programa em apreço, através de um programa intensivo de formação em vários domínios e temáticas, constituiu uma etapa de crucial importância, na medida em que nos facultou conhecimentos e saberes essenciais em matéria do planeamento estratégico. E na base disso, hoje, o nosso município conta com um task-force local com expertises e know-how em matéria do planeamento territorial.

De seguida, iniciámos a etapa de elaboração do Diagnóstico Territorial, que foi de suma importância, uma vez que nos permitiu elaborar o estado da arte do nosso município e ter uma noção mais real e atual dos problemas sociais que ainda nos assolam, arquitetando, concomitantemente, soluções e respostas de curto, médio e longo prazos.

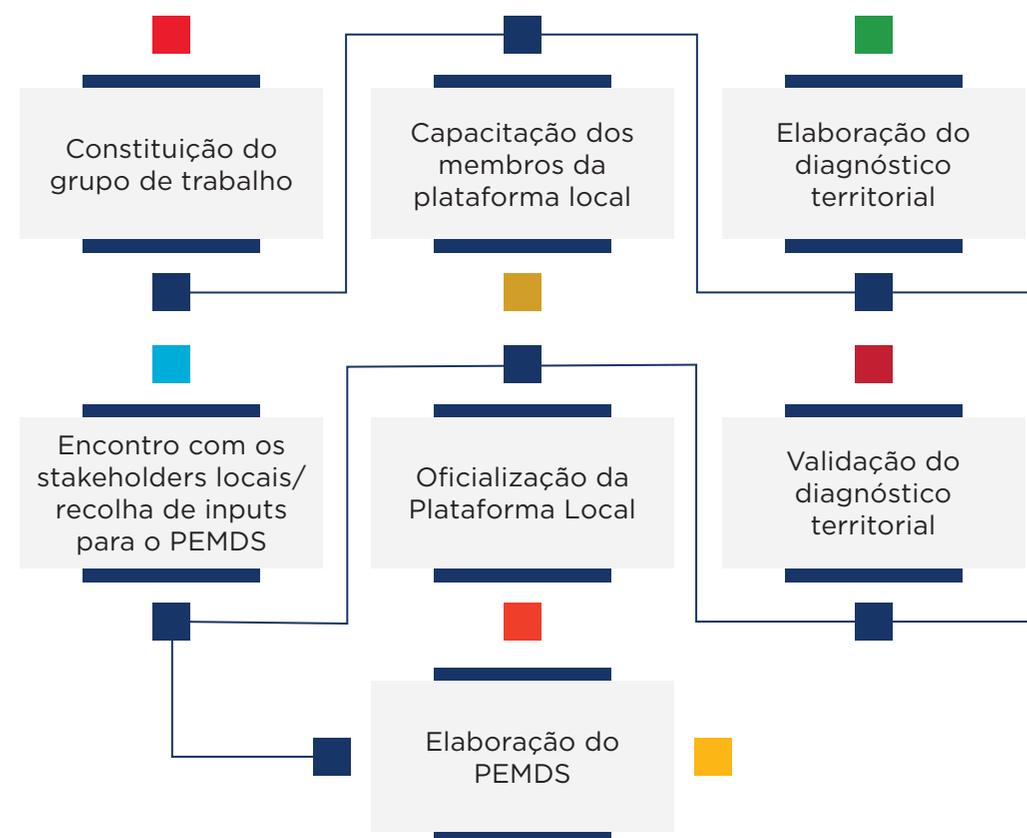
O passo seguinte foi a validação do nosso diagnóstico territorial pela Assembleia Municipal de Mosteiros, ato que aconteceu na sua 4ª sessão ordinária, realizada no dia 10 de abril de 2018.

A oficialização da Plataforma Local pela Câmara e Assembleia Municipais foi, igualmente, um passo importante no processo de elaboração do PEMDS. Mais do que a sua oficialização, simboliza a assunção de compromisso e a sua apropriação por parte dos seus membros como uma causa e uma das prioridades da agenda política municipal.

Feita radiografia geral do município nos seus vários domínios e setores, promovemos encontros personalizados e por áreas temáticas (de acordo com as comissões temáticas) com todos os intervenientes e atores municipais, com o propósito de, por um lado, conhecermos, in loco, os problemas com os quais se defrontam no quotidiano e, por outro, debatermos as soluções e respostas para os mesmos.

No passado mês de junho de 2018, iniciámos a elaboração do PEMDS com a definição das matrizes lógicas e posterior redação. A apresentação pública do PEMDS do município de Mosteiros aconteceu no Comité Nacional de Coordenação, que teve lugar na cidade da Praia, no dia 11 de outubro de 2018, numa cerimónia que decorreu no Hotel Praia Mar. O esquema abaixo, ilustra as diferentes etapas de elaboração do PEMDS.

Figura 1 - Etapas de elaboração do PEMDS



2.2 Integração com o PEDS e a Agenda 2030

Na atual conjuntura de governação, a articulação das ações entre os principais atores de desenvolvimento possibilita não só a conjugação de esforços e meios para a mitigação de problemas comuns, como também a partilha de informações e savoir-faire, indispensáveis à eficiência e eficácia dos programas e projetos e o sucesso das políticas públicas implementadas.

Nesta linha, o PEMDS de Mosteiros, estriba-se não apenas no Programa de Governação Municipal 2016-2020, como também no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável e no cumprimento da Agenda 2030. O Plano de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2020 é o documento que materializa, em termos programáticos e operacionais, o Programa do Governo da IX Legislatura. O PEDS, assente em quatro objetivos estruturantes: (1) fazer de Cabo Verde uma economia de circulação no Atlântico Médio; (2) garantir a sustentabilidade económica e ambiental; (3) assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais; (4) reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios de desenvolvimento do país, descreve o processo de conceção e implementação da estratégia do Governo, para lançar as bases do desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, tendo em vista a construção de um melhor futuro para todos os cabo-verdianos. numa abordagem consistente de longo prazo.

A Agenda 2030 é fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados por todos os países, abrangendo áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade a todos os níveis.

Tabela 1 - Alinhamento do PEMDS com o PEDS e a Agenda 2030

Linha Estratégica	Programas PEMDS	PEDS	ODS
Desenvolvimento Económico	Modernização da Agricultura	2 3	1 2 6 8 9
	Desenvolvimento da Pecuária	1 2	1 2 6 8 9 14
	Desenvolvimento da Fileira da Pesca	1 2	1 2 8 9
	Ecoturismo Sustentável	1 2 3 4	1 2 8 12
Género	Pró-Mulher	1 2 3 4	1 5
	Emancipação Política das Mulheres	1 2 3 4	1 5
	Direitos Sexuais e Reprodutivos e VBG	1 2 3 4	3 5
Governança	Participação, Transparência e Accountability	1 2 3 4	16 17
Ambiente	Gestão de Resíduos	1 2 3	1 5 6 12
	Programa Municipal de Educação e Valorização Ambiental	1 2 3	2 4 8 10 11
	Infraestruturação Municipal	1 2 3 4	1 9 11
Social	Habitação Condigna	3	1 10
	Infância Saudável	3	1 2 5 10
	Bedja Ku Dignidadí	3	1 2 10
	MECTA (Memória, Cultura, Tradição e Ação)	1 2 3	1 4 5

Fonte: Plataforma local



Capítulo 3

Diagnóstico territorial



3.1 Resumo

O presente diagnóstico enquadra-se no âmbito da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico do Município de Mosteiros, um dos resultados da implementação do Programa Plataformas de Desenvolvimento Local e ODS 2030 em Cabo Verde. Em linhas gerais, traça o estado da arte do desenvolvimento do município de Mosteiros, invocando não só os ganhos de percurso, mas sobretudo os desafios do futuro em matéria do seu desenvolvimento social económico. Neste sentido, o presente documento sistematiza uma panóplia de informações reais e atuais do município de Mosteiros, que nos permitem caracterizá-lo do ponto de vista geográfico, demográfico, social e económico, infraestrutural, governacional, empresarial, etc.

Quanto à sua estrutura, o documento está organizado em oito capítulos. O primeiro capítulo faz uma breve descrição geográfica do município de Mosteiros. O segundo capítulo ocupa da caracterização da estrutura administrativa municipal, discorrendo sobre a divisão político-administrativa, as instâncias do governo municipal, espaços de concentração e participação cidadã. O terceiro capítulo analisa a situação social e económica do município, debruçando, em pormenor, sobre os indicadores sociodemográficos, condições de vida, emprego, pobreza e migrações. O quarto capítulo traça o perfil do município em matéria do género, analisando a autonomia económica, autonomia na tomada de decisões e autonomia física. No quinto capítulo caracterizamos o setor público municipal, discorrendo sobre os serviços desconcentrados do Estado disponíveis. O sexto capítulo analisa o setor privado e as instituições do terceiro setor. O sétimo capítulo põe em evidência os principais ativos de desenvolvimento sustentável do município de Mosteiros. E, finalmente, o oitavo capítulo analisa os recursos naturais e o meio ambiente municipal.

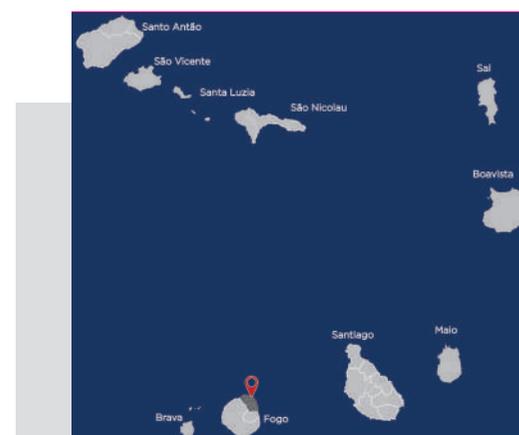
Em termos metodológicos, a elaboração do presente diagnóstico territorial estribou-se em pesquisas sitográficas, bibliográficas e documentais, cujas referências estão indicadas na parte final deste trabalho. Importante registar que os dados estatísticos atualizados sobre o município de Mosteiros foram obtidos junto do Instituto Nacional de Estatísticas.

3.2 Enquadramento geral e descrição da situação do município

3.2.1 Situação do município no mapa

O Município de Mosteiros está localizado a norte da ilha do Fogo numa área de 85 km², representando cerca de 18% do total da Ilha e cerca de 2% do território nacional. Alberga uma população de 9.336 habitantes residentes, sendo 48,1% homens e 51,9% mulheres (INE, 2016).

Confronta-se a norte com o Oceano Atlântico, sul com o Município de Santa Catarina, este com o Oceano Atlântico e Oeste com o Município de São Filipe. Dista do Concelho de São Filipe a cerca de 50Km via sul, passando pelo município de Santa Catarina e a cerca de 35 Km (via Norte, seguindo a estrada de Volta-volta).



Brasão



Bandeira



3.2.2 Situação do município no mapa

O concelho de Mosteiros foi criado em 1991, pela lei nº 23/IV/91, de 30 de dezembro, que entrou em vigor a 2 de janeiro de 1992. Porém, torna-se necessário dizer que a vocação autárquica e a tradição histórica-administrativa de Mosteiros são anteriores a 1991. Em 1917 foi criado através do decreto nº 3 108-B de 25 de junho e em 1974 pelo Decreto Provincial nº 10, de 11 de julho.

O município de Mosteiros é iminentemente agrícola. Desde sempre, a agricultura, a pesca e a pecuária constituem as principais atividades económicas do município, constituindo assim as principais fontes de rendimentos para a subsistência das famílias, sobretudo as dos meios rurais. São atividades dominantes no concelho e através dos quais as pessoas geram riquezas para o seu sustento.

Importante registar, que não obstante os ganhos de desenvolvimento alcançados pelo município nos últimos tempos, ainda esses três setores de atividade não alavancam o desenvolvimento económico, uma vez que se desenvolvem numa perspetiva artesanal, voltada sobretudo à subsistência das famílias. Enquanto vetores estratégicos de desenvolvimento económico deste município é fundamental uma mudança de paradigma e de visão na exploração desses três setores, o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e da pesca deve estribar-se numa perspetiva industrial e de mercado. E é importante que todos os stakeholders de desenvolvimento económico municipal caminhem neste sentido.

A par da agricultura, pesca e pecuária, o turismo constitui um outro principal ativo de desenvolvimento do nosso município. A ilha do Fogo e Mosteiros em particular têm condições favoráveis para o desenvolvimento de um turismo muito mais ecológico, rural e de cariz científico, aliado ao vulcão e ao perímetro florestal de Monte Velha, o pulmão verde da ilha e o maior do arquipélago. Similarmente, o município de Mosteiros pela sua localização, clima (a temperatura média anual é de 22º C, sendo mais fresca nas zonas altas) e tipologia de solos (aráveis e férteis) apresenta, no contexto da ilha, condições mais do que favoráveis para o agroturismo.

Importante também sublinhar que o Café do Fogo, pela sua história e

caraterísticas, um produto centenário e cem por cento biológico, produzido nas encostas húmidas do município, constitui também um outro ativo importante para o desenvolvimento do nosso município.

Apesar dos avanços registados nos últimos tempos, tendo sido o município que mais reduziu o índice de pobreza em Cabo Verde, segundo o IDRF 2015 do INE (19%), o município de Mosteiros é pobre (com uma taxa de pobreza na ordem dos 45,2%) e ainda se defronta com vários problemas e desafios, de entre os quais podemos destacar o desemprego jovem, um elevado défice habitacional (sobretudo entre os segmentos mais desfavorecidos do município), assim como a necessidade de determinadas infraestruturas sociais, capazes de catapultar o desenvolvimento da economia local e, por arrastamento, a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em termos económicos, Mosteiros, à semelhança dos demais municípios cabo-verdianos foi assolado pela seca e pelo mau ano agrícola, agravando assim as dificuldades financeiras das famílias, sobretudo as rurais, cujas principais fontes de geração de rendas são a agricultura e a pecuária. Para fazer face aos efeitos da seca e do mau ano agrícola, a Câmara Municipal de Mosteiros em parceria com o Governo de Cabo Verde, adotou um programa de mitigação, orçado em 14.580.141,00 (catorze milhões quinhentos e oitenta mil e cento e quarenta e um escudos) e que abrange três domínios de intervenção: a) salvamento do gado; b) gestão de escassez de água e c) geração de emprego às famílias afetadas.

3.2.3 Estrutura administrativa: divisão político-administrativa, instâncias do governo municipal, espaços de concertação e participação cidadã

O município de Mosteiros é constituído apenas por uma freguesia – a Nossa Senhora de Ajuda e um total de dezassete localidades, nomeadamente: Relvas; Achada Grande, Corvo; Mosteiros-Trás; Cutelo Alto; Pai António; Cova Feijoal; Feijoal; São Miguel; Igreja; Queimada Guincho; Sumbango; Murro; Fajãzinha; Rocha Fora; Ribeira do Ilhéu e Atalaia.



Relativamente às instâncias do governo municipal, a Câmara Municipal é o Órgão Executivo Municipal composta por cinco (5) vereadores incluindo o Presidente da Câmara, eleita de quatro em quatro anos e a Assembleia Municipal é o Órgão Deliberativo Municipal constituído por treze (13) deputados incluindo o Presidente da Assembleia, também eleitos de quatro em quatro anos.

Além dessas estruturas de governo local, o município conta com várias estruturas desconcentradas do Estado, designadamente: i) Delegacia de Saúde; ii) Polícia Nacional; iii) Correios de Cabo Verde; iv) INPS; v) Registos Notarial e Civil; vi) Casa do Cidadão; vii) Repartição de Finanças; viii) Comarca de Mosteiros; ix) Setor da Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente; x) Delegação da Educação; xi) Centro Municipal de Proteção Civil, Delegação das Alfândegas.

Na sequência das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016, a Câmara Municipal de Mosteiros é governada pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV). Na Assembleia Municipal, o PAICV tem sete (7) deputados e o Movimento para a Democracia (MpD) seis (6) deputados. Carlos Fernandinho Teixeira é o Presidente da Câmara Municipal e Lúcio Fernandes o Presidente da Assembleia Municipal.

3.3 Análise da situação

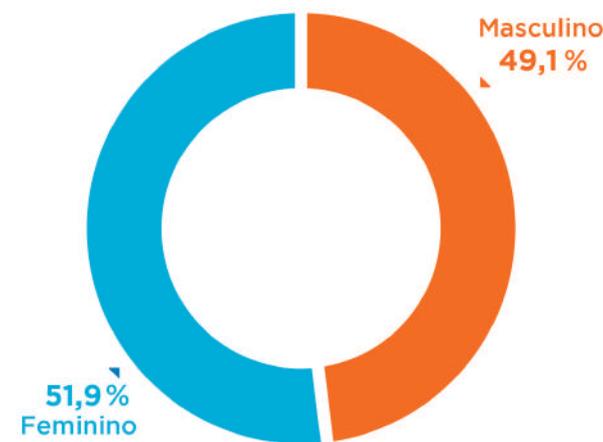
3.3.1 Sociodemográfica: população por grupos de idade e por sexo

O Município de Mosteiros tem uma população residente de 9.336 habitantes, correspondendo a 1,8% da população de Cabo Verde e 26,2% da população da ilha do Fogo, o que configura uma densidade populacional, aproximadamente, na ordem dos 110 hab/Km², sendo que 48,1% são do sexo masculino e 51,9% do sexo feminino. A idade média é de 27,8 anos, sendo que 27,5 anos para homens e 31,1 anos para mulheres, inferior à média nacional (29 anos). O índice de masculinidade situa-se na ordem dos 92,5%, abaixo do índice nacional que é de 100,5%.

De notar que segundo as projeções demográficas 2010-2030 do INE, o nosso município apresenta uma taxa de crescimento natural de 1,24%,

com uma taxa de crescimento médio anual de -0,3% e uma esperança média de vida à nascença de 71,8 anos para os homens e 80 anos para as mulheres.

Gráfico 1 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo



Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

A tabela 2, a seguir representada mostra a distribuição da população de Mosteiros em efetivos absolutos por sexo. Em função dos dados, nota-se uma ligeira diferença com saldo positivo para as mulheres em relação aos homens.

Tabela 2 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo em absoluto

Masculino	Feminino	Total
4.487	4849	9.336

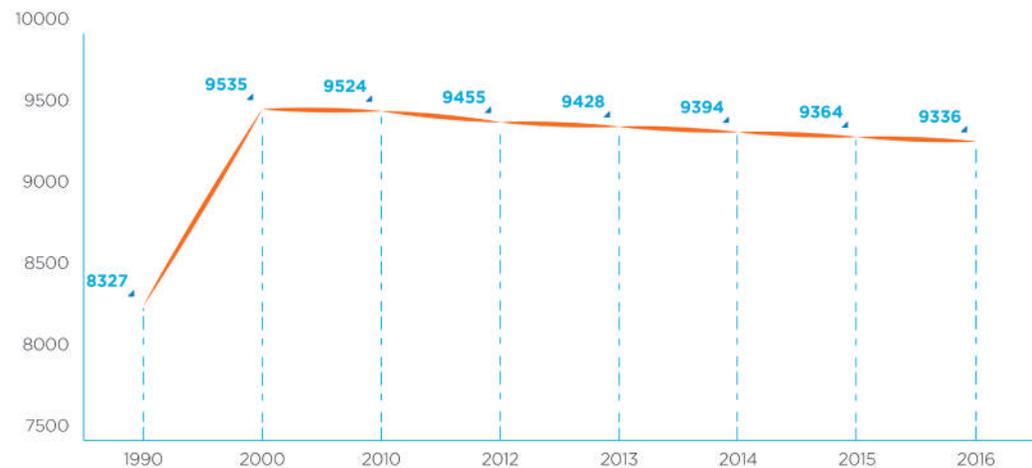
Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

O Gráfico 2, a seguir representado, expõe a evolução da população do município de Mosteiros nos últimos seis anos. Os dados demonstram que o município apresenta uma tendência para a perda da sua população, na ordem dos 2% em relação ao RGHP 2010, tomando como referência as projeções demográficas para o ano 2016. Relativamente às causas que justificam essa tendência decrescente da população podemos citar



a emigração que se fundamenta essencialmente no reagrupamento familiar e realização de estudos superiores no estrangeiro, sobretudo pelos jovens.

Gráfico 2 - Evolução da população de Mosteiros



Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010 - 2030 | INE

Com relação à evolução da população por sexo, o Gráfico 3, a seguir esquematizado, expõe os dados referentes à essa evolução, mais concretamente no período de 2010 a 2016. Com base nesses dados, no cômputo geral, o município perde mais homens do que mulheres e esta tendência mantém-se em todos os anos, o que aliado a outros fatores justifica a supremacia do número de mulheres em relação aos homens.

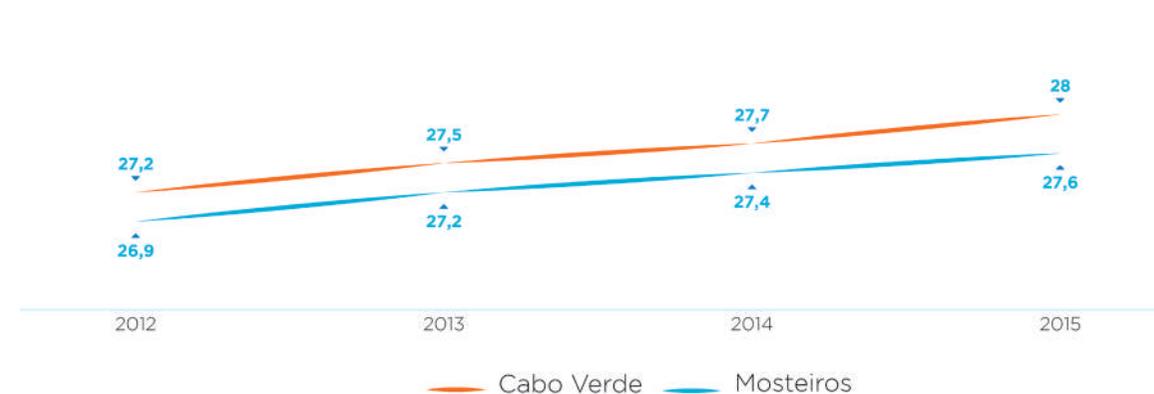
Gráfico 3 - Evolução da população por sexo



Fonte: Projeções Cabo Verde 2010-2030 | INE

O Gráfico 4 abaixo expõe a evolução da idade média da população de Mosteiros em relação à idade média da população cabo-verdiana, entre 2012 e 2016. Em assonância com os dados podemos observar que naquele período o nosso município apresentou uma média de idades abaixo da média nacional.

Gráfico 4 - Evolução da idade média da população de Mosteiros



Fonte: Projeções Cabo Verde 2010-2030 | INE

A tabela seguinte põe em destaque a distribuição da população por faixa etária e por sexo no município de Mosteiros.

Tabela 3 - Distribuição em % da população de Mosteiros em grupos etários e sexo

Grupos Etários [anos]	Masculino	Masculino
0 - 14	31,4	29,6
15 - 24	19,6	20,1
25 - 34	16,5	16,1
35 - 64	27,7	26,6
65 +	4,9	7,7

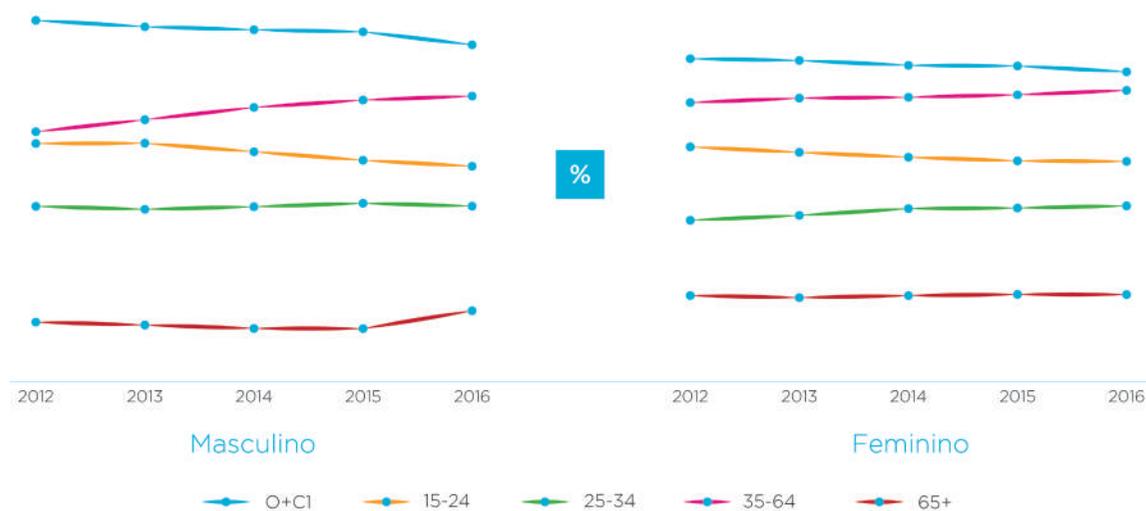
Fonte: IMC 2016 | INE

Em conformidade com esses dados podemos apurar que em ambos os sexos, a maioria da população tem menos que 25 anos de idade, com destaque para o grupo de 0-14 anos, representando em termos percentuais 31,4% do sexo masculino e 29,6% do sexo feminino.



O Gráfico abaixo analisa a evolução das taxas da população do município de Mosteiros, por sexo e por faixa etária, no período entre 2012 a 2016.

Gráfico 5 – Evolução da população desagregada por sexo e faixa etária



Fonte: Projeções demográficas Cavo Verde 2010-2030 | INE

Analisando em específico a faixa etária considerada como produtiva e reprodutiva (15-34 anos), os dados do Gráfico 5 permitem-nos concluir uma predominância da perda da população masculina no período em análise, situando-se em 2,1% e feminina na ordem dos 0,1%. Em suma podemos dizer que o município perde mais homens do que mulheres na fase da idade produtiva e reprodutiva, um fenómeno que pode acarretar consequências graves, como a perda da força de trabalho no seio dos homens, um ativo importante para o nosso desenvolvimento.

3.3.2 Condições de vida

O Município de Mosteiros é composto por 2.309 agregados, com uma dimensão média de 3,8 pessoas por agregado, um valor acima da média nacional que é de 3,6 pessoas, grosso modo 61,4% dessas famílias são chefiadas por homens e 38,6% por mulheres.

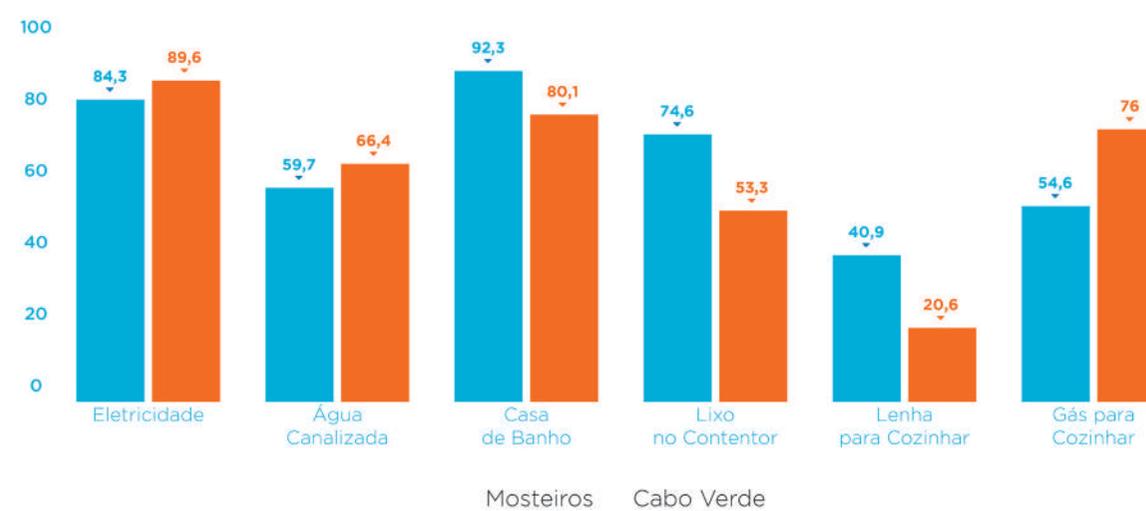
Tabela 4 – Distribuição por tipologia das famílias

Tipologia	%
Casais isolados	4,7
Conjugais nucleares	29,7
Conjugais compósitos	17,1
Unipessoal	14,3
Monoparentais nucleares	15,1
Monoparentais compósitos	18,6

Fonte: IMC 2016 | INE

No que toca às condições de vida dos mosteirenses, indicadas no Gráfico 6, de acordo com os resultados do inquérito-multiobjectivo contínuo (IMC, 2016: INE), podemos constatar que 84,3% dos agregados familiares de Mosteiros tem acesso à eletricidade, 59,7% tem acesso à água canalizada, 92,3% possui casa de banho, 74,6% usa contentores como meio de evacuação dos resíduos sólidos, 40,9% usa lenha e 54,6% usa o gás butano para preparar as refeições. Importante sublinhar que o município de Mosteiros concluiu recentemente a cobertura a cem por cento quer da rede pública de água quer da rede de energia.

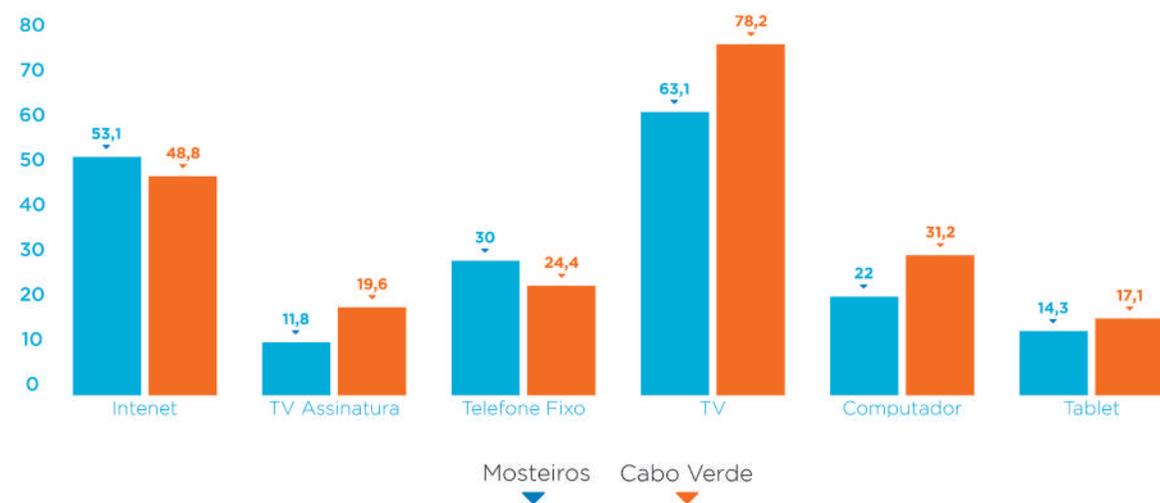
Gráfico 6 – Condições de vida



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados alusivos ao acesso às telecomunicações podem ser observados no Gráfico 7, a seguir.

Gráfico 7 - Acesso às telecomunicações



Fonte: IMC 2016 | INE

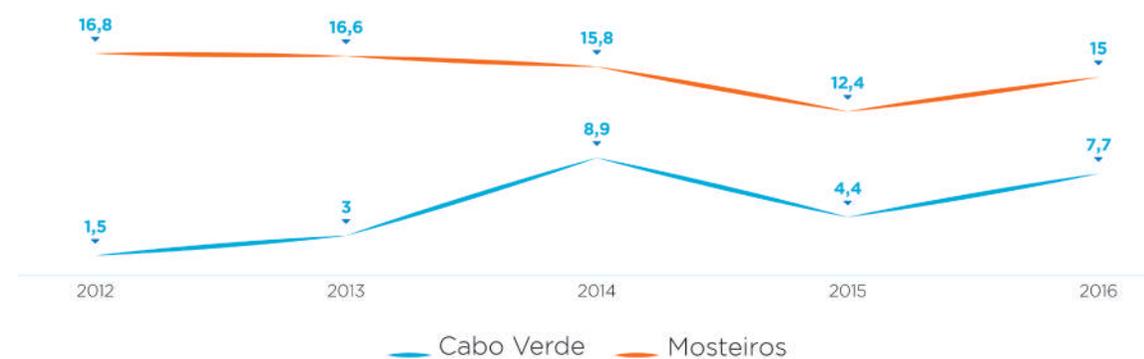
No que tange ao acesso às telecomunicações, conforme os dados do Gráfico 7, anterior representado, 53,1% dos alojamentos possui internet, 11,8% tem acesso a TV por assinatura, 30% tem telefone fixo, 63,1% tem TV, 22% têm acesso a computador e 14,3% tem um tablet.

3.3.3 Estatísticas do emprego

O desemprego constitui um problema estrutural para a nossa economia e, como tal, pressupõe medidas de políticas integradas entre os principais stakeholders de desenvolvimento económico do país, máxime o governo, as autarquias locais e o setor privado. Em particular, no município de Mosteiros embora a taxa de desemprego seja abaixo da média nacional, o desemprego não deixa de constituir um problema social e que carece de políticas públicas que visam a sua mitigação.

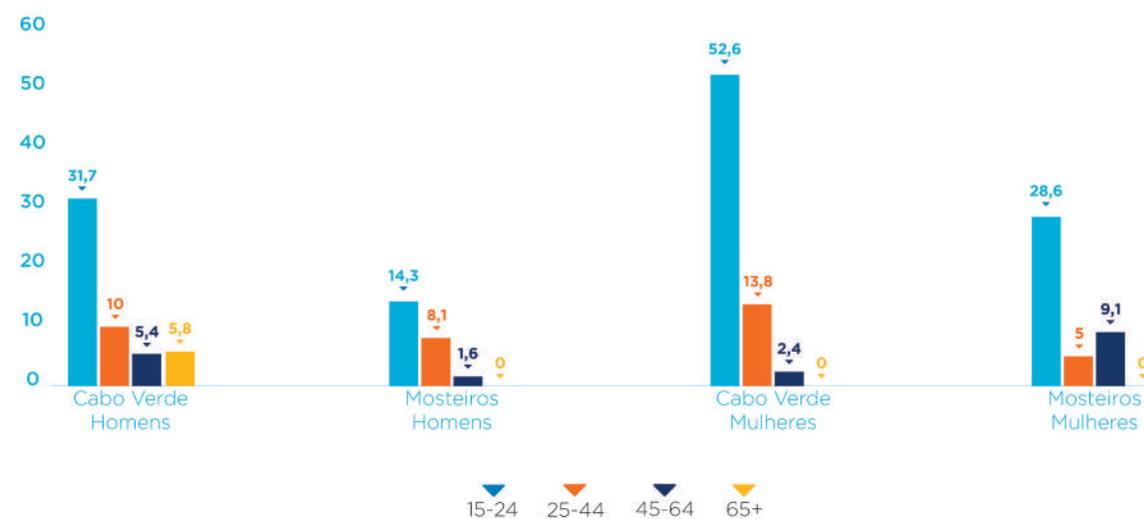
O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desemprego no município de Mosteiros entre 2012 a 2016.

Gráfico 8 - Evolução da taxa de desemprego



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2016 | INE

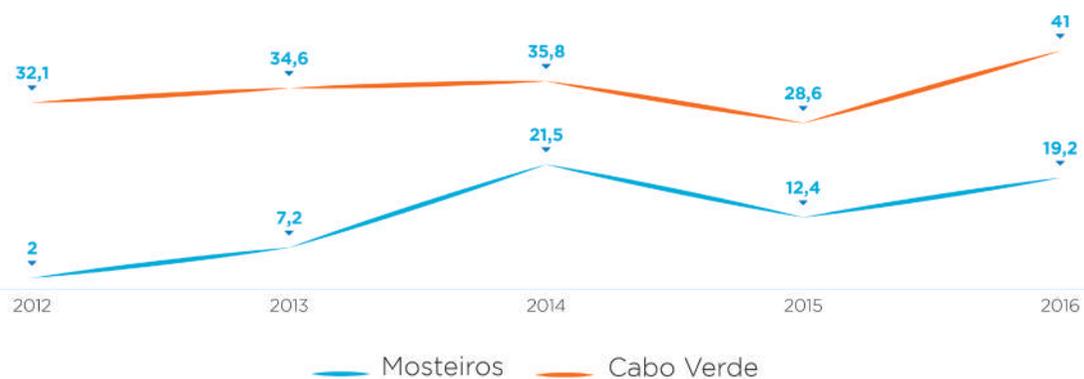
Gráfico 9 - Taxa de desemprego por sexo e faixa etária



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados dos Gráficos 8 e 9, anteriormente representados, indicam que o desemprego afeta sobretudo a faixa etária dos 15 a 24 anos de idade e é maior entre as mulheres. Segundo os dados do Gráfico 10, entre 2012 a 2016, houve um aumento crescente da taxa de desemprego jovem, registando-se apenas uma descontinuidade em 2015.

Gráfico 10 - Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2016 | INE

Em relação à representação da taxa de desemprego por sexo, a tendência nacional também se verifica no município de Mosteiros, isto é, há uma maior incidência do desemprego entre as mulheres, na ordem dos 9,3%. Neste contexto, torna-se necessário afirmar, que à semelhança do que acontece no panorama nacional, uma boa percentagem das mulheres do município de Mosteiros enquadra-se na categoria do trabalho reprodutivo. Os dados são os que constam na tabela 5.

Tabela 5 - Distribuição da taxa de desemprego

Taxa de Desemprego	Cabo Verde	Mosteiros
Masculino	12,9	7,0
Feminino	17,4	9,3

Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho, 2016 | INE

Sobre a percentagem de população ocupada, de acordo com os dados da tabela 5, o município de Mosteiros apresenta uma taxa de ocupação muito baixa no seio da sua população ativa, que corresponde a 33,1%, sendo 48,7% entre os homens e 19,1% entre as mulheres.

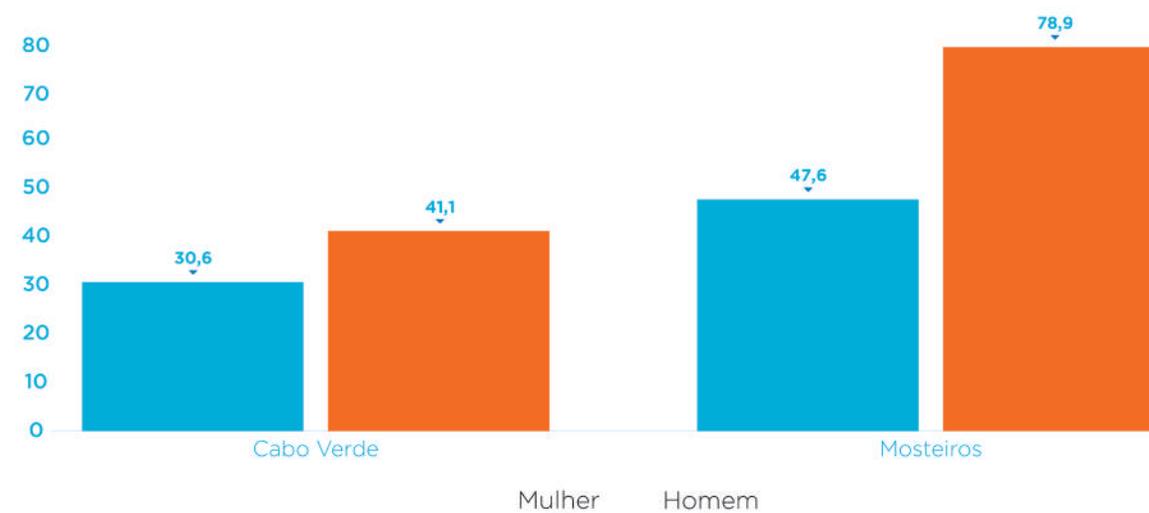
Tabela 7 - Distribuição da população ocupada

	Masculino	Feminino	Ambos
Cabo Verde	60,5	48,0	54,2
Mosteiros	48,7	19,1	33,1

Fonte: IMC 2016 | INE

O gráfico 11, a seguir exposto, põe em evidência, a taxa da população inativa no município de Mosteiros, segundo o sexo. Em assonância com os dados estatísticos conclui-se com facilidade que existe uma taxa de inatividade muito elevada no município, situa-se na ordem dos 64,1% e prende-se, por um lado, com o facto de existir poucas oportunidades de emprego devido a exiguidade do mercado e, por outro lado, porque existe uma elevada taxa de população com menos de 15 anos de idade, que corresponde a 30,5% da população do município, sem descurarmos o fato de existir, à semelhança do país, uma elevada percentagem de inatividade entre as mulheres, que se justifica máxime pela concentração do trabalho reprodutivo.

Gráfico 11 - Distribuição da população inativa



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados do gráfico 11 mostram existir uma elevada taxa de inatividade no município de Mosteiros, que equivale em termos percentuais a 47,6%, com especial enfoque no seio da população feminina, na ordem dos 78,9%. Todavia, em ambos os sexos, os valores estão acima das médias nacionais, isto é, 30,6% para os homens e 41,6% para as mulheres.

3.3.4 Pobreza

Apesar dos avanços conseguidos pelo município nos últimos tempos, a mitigação da pobreza afigura-se um dos grandes desafios de governação



de Mosteiros. Neste sentido, é fundamental que haja políticas públicas consistentes e transversais que visam sobretudo o crescimento da economia local e geração de emprego sustentável e qualificado. Só por via da criação de rendimentos para as famílias é possível mitigarmos a pobreza.

De acordo com o IDRF 2015, o município de Mosteiros é o segundo município de Cabo Verde que mais reduziu o índice de pobreza em relação ao QUIBB 2007, na ordem dos 19%. No entanto, estamos acima da média nacional que é 35 %. Ainda, de acordo com o mesmo estudo, 7,8% da população vive no limiar da pobreza extrema (considera-se o limiar da pobreza extrema as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 40% da mediana, o que fixa esse valor em 48.216 ECV/ano, referência aplicada no IDRF 2015, um valor abaixo da média nacional que é de 10,6%. E cerca de 45,2% vive no limiar da pobreza (considera-se o limiar da pobreza as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 60% da mediana, o que fixa esse valor em 72.325 ECV/ano, referência aplicada no IDRF 2015).

Tabela 8 - % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Mosteiros

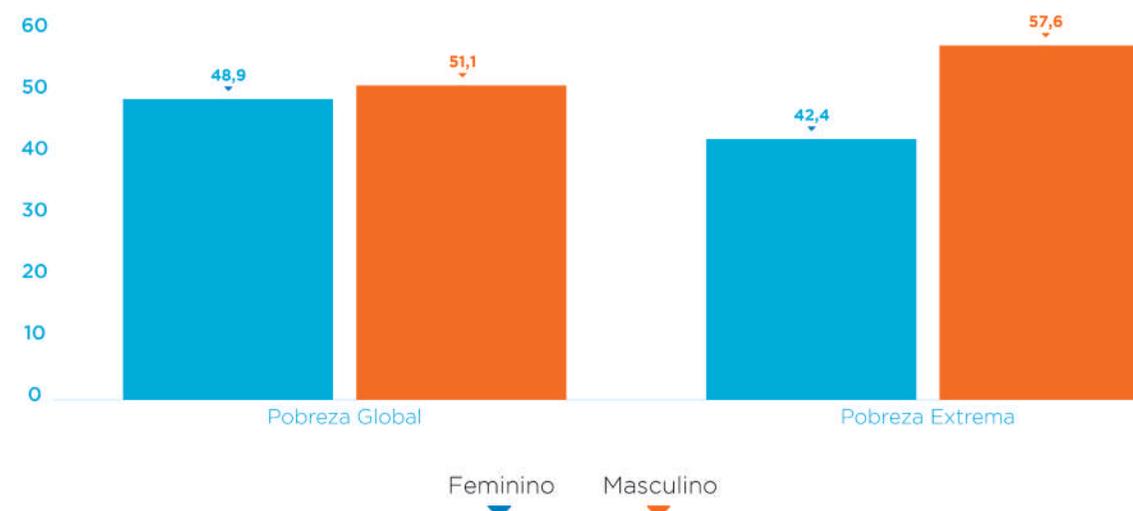
Linha Estratégica	Cabo Verde	Mosteiros
Pobreza Global	35,2	45,2
Pobreza Extrema	10,6	7,8

Fonte: IDRF 2015 | INE



Segundo os dados do Gráfico abaixo, a incidência da pobreza global e extrema é mais acentuada entre os homens do que as mulheres no município de Mosteiros.

Gráfico 12 - % da pobreza global e extrema desagregada por sexo



Fonte: IDRF, 2015 | INE

Na mesma linha de análise, as despesas médias anuais, na ótica do consumo das famílias de Mosteiros, situam-se em 486.857 ECV e 119.798 ECV por pessoa. Comparando-os com os dados nacionais, esses valores situam-se em 667.291 ECV e 166.216 ECV, respetivamente.

3.3.5 Migrações

A diáspora cabo-verdiana constitui uma 11ª ilha do nosso arquipélago. O município de Mosteiros, à semelhança dos demais municípios cabo-verdianos, perde, anualmente, parte considerável da sua população que procura na emigração melhores oportunidades de emprego e condições de vida. Afora esta vertente menos positiva da emigração, não podemos deixar de salientar que as remessas dos emigrantes têm sido uma das principais fontes de financiamento do desenvolvimento do nosso município, sem descurarmos a sua relevância para o dia a dia de uma boa franja da nossa população.

Os principais destinos dos emigrantes mosteirenses são Estados Unidos de América, Europa (Portugal) e Cidade da Praia. Não dispomos de dados precisos sobre o número de mosteirenses a residir nesses países, mas



estima-se que mais do que o dobro da nossa população é emigrante. O que significa dizer que a nossa diáspora constitui um importante ativo para o desenvolvimento social e económico deste município. Do ponto de vista dos investimentos dos emigrantes, a construção civil (construção de moradias próprias) tem sido o setor mais beneficiado. O investimento em setores de prestação de serviço, transformação e produção é muito incipiente.

Neste quadro, dada à sua dimensão e o seu contributo no progresso social e económico do nosso município, é fundamental que haja incentivos e políticas públicas, de curto, médio e longo prazo, que visam a incrementação dos investimentos dos emigrantes, desde a criação de incentivos fiscais até a perfilhação de um plano de investimento municipal, por forma a orientar os investimentos para setores-chave de desenvolvimento do município de Mosteiros. O novo Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município, em fase de elaboração, contemplará respostas neste sentido.

De notar que os emigrantes de Mosteiros continuam a manter práticas e redes de relações sociais que se estendem entre o país de origem e o de destino, marcando presença, todos os anos, nas principais festas do município, com especial enfoque para as festas do município e da Santa padroeira Nossa Senhora de Ajuda, comemoradas no mês de agosto. No mesmo sentido, o município conta ainda com o apoio de várias associações de mosteirenses radicados nos Estados Unidos de América, que anualmente enviam donativos para as crianças do pré-escolar, famílias carenciadas, equipas de futebol, sobretudo as escolas de iniciação desportiva, jovens em situação de risco, entre outros segmentos da nossa sociedade.

De acordo com os dados do Gráfico 2, podemos observar uma clara tendência de perda da população nos próximos anos. Em relação ao RGHP 2010, Mosteiros perdeu cerca de 2% da sua população e segundo as projeções demográficas do INE, em 2030 estima-se que o município de Mosteiros perderá 5,48% da sua população.

Mas Mosteiros não é apenas um município de emigrantes, e também de imigrantes. Estima-se que cerca de 9,8% (IMC 2016, INE) das pessoas

residentes no município são naturais de outros municípios e países. Entre 2012 a 2016, o município de Mosteiros apresentou um saldo migratório negativo de menos 144 pessoas, de acordo com as projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030, do INE, o que não deixa de ser uma consequência demográfica dessa perda sistemática de pessoas, que além de provocar a desestruturação das famílias, contribui para a perda da força de trabalho do município, aumentando, em última instância, a descrença na prosperidade económica do município.

3.3.6 Pessoas com necessidades especiais

De acordo com o RGHP 2010, o município de Mosteiros apresenta as seguintes estatísticas em relação às pessoas com necessidades especiais, segundo a tabela abaixo.

Tabela 9 - Distribuição da população segundo a deficiência

Deficiência	%
Dificuldades de visão	13,7
Dificuldades de audição	4,9
Dificuldades de mobilidade	4,1
Dificuldades de memória	3,1
Dificuldades de cuidar de si mesmo	1,6
Dificuldades de comunicação	1,7

Fonte: RGHP, 2010 | INE

Em termos de doentes crónicos, os dados atualizados da Delegacia de Saúde de Mosteiros podem ser observados na tabela seguinte.

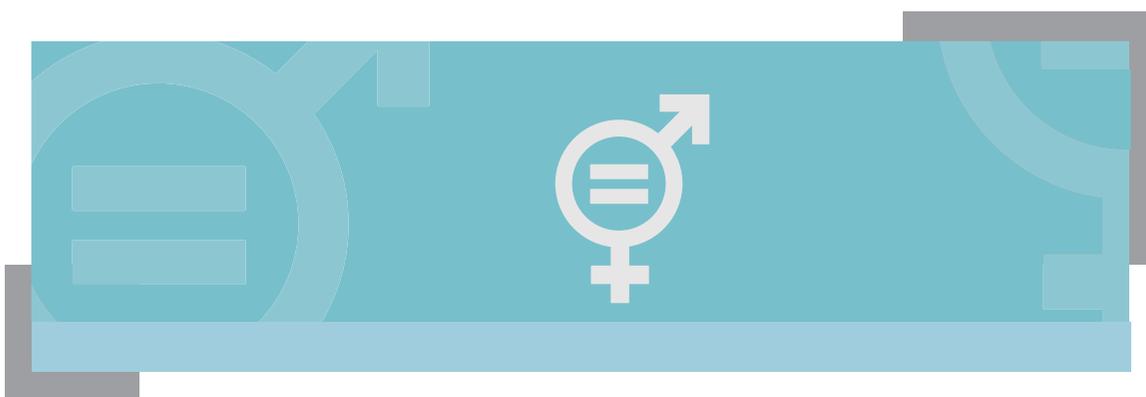
Tabela 10 - Distribuição da população segundo o tipo de doença crónica

Doença	%
Hipertensos	6,1
Diabéticos	0,9
Asmáticos	0,7
Epiléticos	0,4
Doentes mentais	0,8

Fonte: DSM, 2017



3.4 Género



3.4.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo

Edificar uma sociedade justa, próspera, igualitária e com iguais oportunidades para todos constitui um dos grandes desígnios da nossa governação. Se, por um lado, o combate à pobreza e geração de emprego constituem dois dos principais desafios para o nosso progresso social, por outro, não podemos negar que a construção de uma sociedade que reconheça a igualdade entre os sexos afigura-se um dos principais desígnios de governação. Neste contexto, é fundamental perfilharmos uma panóplia de políticas públicas que visam a inclusão social, económica, cultural e política das mulheres.

Em relação ao município de Mosteiros, em matéria da autonomia, a situação das mulheres não é dispare da realidade nacional, por um lado, existe uma elevada percentagem de trabalho reprodutivo no seio das mulheres, a partir da qual subjaz a sub-representação feminina nos órgãos eleitos locais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), assim como a nível da liderança das instituições do terceiro setor.

Com base nos indicadores relativos à autonomia económica, em função dos dados da Tabela 9, podemos concluir a existência de uma percentagem muito reduzida de mulheres empregadas, 19,1%, um valor muito abaixo da média nacional. Com relação ao trabalho remunerado e não remunerado, tendo em conta que não dispomos de dados oficiais específicos distribuídos por sexo para o município de Mosteiros, não nos é possível fazer qualquer inferência estatística sobre o assunto, mas a realidade não é diferente da nacional.

Tabela 11 - Distribuição % dos indicadores da autonomia económica

	Cabo Verde		Mosteiros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa da Pop. Empregada	60,5%	48%	48,7%	19,1
Taxa de Alfabetização	92,5%	82,8%	88,9%	76,8
Trabalho Não Remunerado	31,8%	68,2%	S/D	S/D
Trabalho Remunerado	56,3%	43,7%	S/D	S/D

Fonte: IMC 2016, MUT 2012 | INE

3.4.2 Autonomia na tomada de decisões

A participação política feminina nos órgãos autárquicos em Cabo Verde é fraca segundo os resultados das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016. De referir que relativamente ao órgão Câmara Municipal, dos 22 presidentes de câmara eleitos, nenhuma mulher chefiou um executivo camarário em Cabo Verde. E dos 138 vereadores eleitos, apenas 36 são mulheres, o que corresponde a 26,1%. Em relação ao órgão Assembleia Municipal, dos 22 presidentes eleitos 4 são mulheres e dos 342 mandatos leitos, apenas 25% são mulheres.

Com relação ao município de Mosteiros, segundo os dados das últimas eleições autárquicas de 2016, no órgão Câmara Municipal, dos cinco vereadores eleitos, nenhuma mulher foi eleita e no órgão Assembleia Municipal, dos treze (13) deputados eleitos, apenas duas (2) são mulheres, o que em termos percentuais equivale a 15,38%. Esses dados permitem-nos comprovar uma fraca participação política feminina nos órgãos autárquicos.

Relativamente à presença feminina na liderança das associações comunitárias, torna-se necessário dizer que das 16 associações comunitárias existentes apenas uma é liderada por uma mulher. No que toca à gestão de empresas, em todo o município só há registo de uma filial de empresa privada gerida por uma mulher.

Os dados sobre a participação política das mulheres a nível do poder local em Cabo Verde e no concelho de Mosteiros em particular são os que constam na tabela 11 a seguir representada.

Tabela 12 - Participação política feminina em Cabo Verde e no município de Mosteiros

Função	Cabo Verde				Mosteiros			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Presidente de Câmara	22	100	0	0	1	100	0	0
Vereador(a)	138	73,9	36	26,1	5	100	0	0
Deputado(a) Municipal	256	75	86	25	11	74,62	2	15,4
Presidente de AM	18	81,7	4	18,2	1	100	0	0
Gestor/Liderança empresarial	S/D	65	S/D	35	S/D	S/D	S/D	S/D
Presidente de Associação	S/D	21	S/D	26	15	94	1	6

Fontes: Edital 2016, CNE | IV Recenseamento Empresarial 2012, INE | IMC 2013, INE

Como foi dito anteriormente, há uma sub-representação política feminina no contexto do poder local em Cabo Verde. São várias as causas dessa fraca participação política das mulheres, e uma delas tem a ver com o fato das mulheres ocuparem-se das tarefas domésticas, restando-lhes pouco tempo para o trabalho político. Por outro lado, essa fraca participação é decorrente da própria cultura política, em que é reinante no seio dos partidos políticos um discurso falocêntrico e patriarcal, que faz com que não exista mecanismos efetivos de discriminação positiva (e.g. a política de quotas) no processo de recrutamento, por forma a garantir maior equilíbrio entre os sexos. As mulheres ocupam uma posição subalterna nas listas eleitorais, preenchendo maioritariamente os últimos lugares das listas e em lugares não elegíveis. Ainda, podemos assumir que a falta de uma lei de paridade a nível do país que mais do que determinar uma taxa mínima de representação nas listas eleitorais, deve prever sanções pesadas para aos partidos políticos que não respeitarem a lei. E enquanto essa realidade se manter continuaremos a ter um sistema político desequilibrado, uma sociedade desigual e injusta, fazendo com que os passos em prol da emancipação política das mulheres sejam tímidos e lentos. A emancipação política feminina é o ponto-chave e condição sine qua non para as mulheres conseguirem outras conquistas na nossa sociedade.

3.4.3 Autonomia física: VBG e Direitos Sexuais e Reprodutivos

Com relação ao Planeamento Familiar, segundo o relatório estatístico de saúde do ano de 2015 produzido pelo Ministério da Saúde, podemos apurar que a taxa de prevalência contraceptiva é de 24% no seio das mulheres no município, o índice sintético de fecundidade fixou-se em 2,29 filhos por mulher em idade fértil e a taxa de cobertura pré-natal na ordem do 76%. O mesmo relatório indica que 3,3% das grávidas no município no referido ano tinha menos que 17 anos, 26,5% das grávidas recebeu a vacina antitetânica 1, e 27,6% a vacina antitetânica 2. Em relação aos métodos contraceptivos, 9,9% das mulheres em idade fértil usa a pílula, 11,1% usa injetável, 0,3% usa dispositivo intrauterino DIU e 0,2% usa o implante, de referir que 0% usa preservativo para mulheres (Relatório estatístico da saúde 2015, MS).

O município conta com uma taxa de prevalência de VIH Sida cotada em 2,3 permilagem, sendo que destes números 72,7% são do sexo feminino e 27,3%. No mesmo sentido, 86,4% são adultos e 13,6% são crianças, e de entre as crianças 66,7% são do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino (DSM, 2017). Em termos gerais, em alusão a esses dados podemos ver que há uma maior incidência do VIH Sida entre as mulheres no nosso município.

No que tange à autonomia física, a tabela 11 expõe os dados do Conselho Superior da Magistratura Judicial relativos aos casos de Violência com Base no Género no município de Mosteiros. Esses dados apontam que em 2014 registaram-se 29 processos VBG na Comarca de Mosteiros, o que corresponde a 1,3% dos casos registados no contexto nacional. De sublinhar que em assonância com o relatório «Mulheres e Homens em Cabo Verde 2015» publicado pelo INE, a Comarca de Mosteiros teve uma boa eficácia na resolução dos casos VBG.

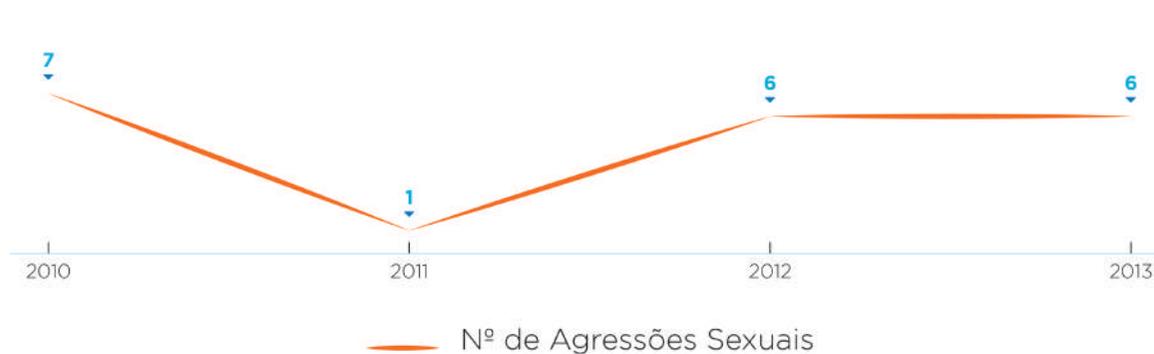
Tabela 13 - Nº de Processos VBG nos Tribunais

Tipologia de crime	Cabo Verde	Mosteiros
Violência com base no género	2200	29

Fonte: CSMJ 2014



Gráfico 13 – Agressões sexuais no município de Mosteiros



Fonte: PN 2010-2013

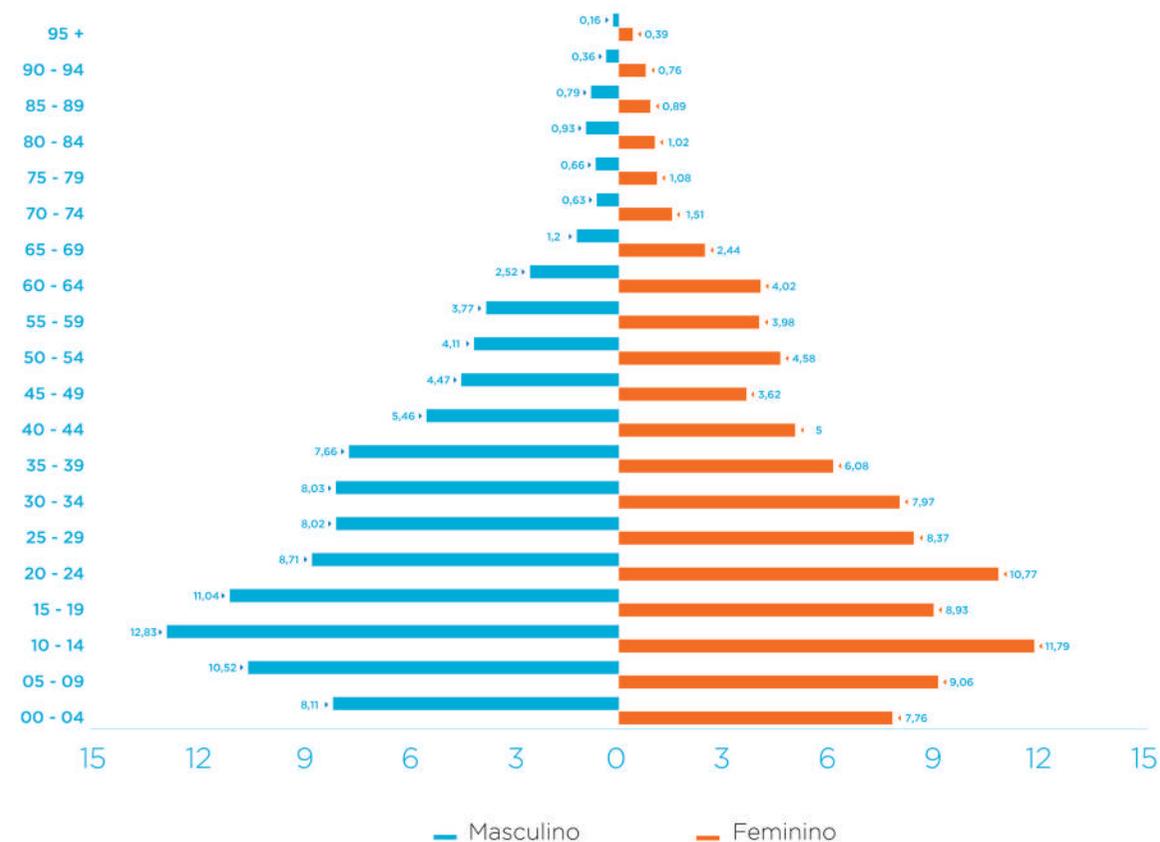
Os dados do Gráfico 13 indicam em média cinco casos de VBG, por ano, no nosso município, um dado que nos empresta alguma tranquilidade, porém é fundamental que haja uma partilha de sinergias entre as instituições com responsabilidade nesta matéria, no sentido de se estancar novos casos. O ideal é não haver registos de casos VBG no nosso município.

3.4.4 Demografia: dinâmicas demográficas

A transição demográfica do município é um dos aspetos importantes a ser analisado, uma vez que através dela podemos verificar a tendência sobre a evolução da população segundo o sexo, o que, por arrastamento, nos permitirá acompanhar a dinâmica da força de trabalho, que é um dos principais ativos de desenvolvimento sustentável do município.

A pirâmide etária descrita no gráfico abaixo ilustra o comportamento etário, por sexo, no município de Mosteiros, no ano de 2017. Uma leitura cuidada dos dados permite-nos verificar o início de um processo de transição etária, isto é, o fato de não termos a base mais alargada nos dois primeiros intervalos indica uma diminuição progressiva do número de filhos por agregado familiar, cuja uma das consequências, a prazo, será o fenómeno universal de envelhecimento da nossa população, embora o fenómeno tenha começado agora.

Gráfico 14 – Estrutura etária do município de Mosteiros em 2017



Fonte: Projeções Demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

Do ponto de vista demográfico, na sequência do que foi referenciado anteriormente, segundo as projeções demográficas de Cabo Verde 2010-2030, entre 2012 e 2016, o município de Mosteiros apresentou um saldo migratório de menos 144 indivíduos.

De acordo com os dados do IMC 2014, o município é responsável por 3,9% de toda a população cabo-verdiana que emigrou no período de 2010 a 2014, sendo 60,5% do sexo feminino e 39,5% do sexo masculino. Segundo os mesmos dados, entre as principais causas da emigração estão: i) a procura de trabalho; ii) agrupamento familiar e iii) estudos e motivos de saúde.



3.5 Setor público e Serviços Desconcentrados Disponíveis



3.5.1 Saúde

A existência de um sistema de saúde estável e funcional é condição sine qua non para o progresso social e económico de qualquer sociedade. O setor de saúde em Mosteiros vem conhecendo importantes melhorias nos últimos tempos, todavia persistem ainda um conjunto de constrangimentos e insuficiências que mereçam uma atenção especial por parte das autoridades de saúde, nomeadamente a desproporção nos rácios médico/hab. e enfermeiro/hab., a operacionalização do laboratório de Raio-X, o funcionamento do laboratório de análises clínicas, a realização de consultas de especialidades, etc.

Do ponto de vista das infraestruturas, o município de Mosteiros dispõe de uma moderna Delegacia de saúde com capacidade de internamento de 32 camas distribuídas em sectores como a pediatria, maternidade, enfermaria, isolamento, psiquiatria e observação. Ainda conta com quatro (4) unidades sanitárias de base e duas (2) farmácias, sendo uma privada e a outra pública.

O rácio médico por habitante no município é de 1/9336 habitantes, muito abaixo da média nacional que é de 8 médicos por 10.000 habitantes. O rácio enfermeiro por habitante 6/9336 habitantes, o que também está abaixo da média nacional que é aproximadamente 13/10.000 habitantes.

Devido à carência de médicos especialistas, normalmente as consultas de especialidades são feitas no Hospital Regional do Fogo e no Hospital Central na Praia.

Tabela 14 - aDistribuição dos Recursos Humanos

Recursos Humanos	Total	Masculino	Feminino
Médicos	1	0	1
Médicos Especialistas	0	0	0
Enfermeiros	6	1	5
Auxiliares de Enfermagem	0	0	0
Técnicos de Laboratórios	0	0	0
Auxiliar de Saúde Reprodutiva	1	0	1
Agentes Sanitários	7	4	3

Fonte: DSM 2018

Tabela 15 - Distribuição do Recursos Materiais

Infraestruturas	Quantidade
Delegacia de Saúde	1
USB - Unidade sanitária básica	4
Farmácias	2

Fonte: DSM 2018

Não se conhece nenhum estudo que avalia o grau de satisfação da população sobre o sistema de saúde no município, por isso não dispomos de dados estatisticamente significantes para proceder uma inferência analítica sobre possíveis problemas do sistema de saúde.

3.5.2 Educação

A educação é um dos principais pilares de desenvolvimento de qualquer sociedade e Cabo Verde e o nosso município não foge à regra. Não conseguiremos promover o desenvolvimento do nosso município se não apostarmos fortemente na educação e formação da nossa juventude.

No município de Mosteiros 82,6% da população com mais de 15 anos de idade é alfabetizada, sendo 88,9% homens e 76,8% mulheres. No mesmo sentido, 6,4 é o número médio de anos de frequência de estudo, no entanto 8,8% da população nunca frequentou um estabelecimento de



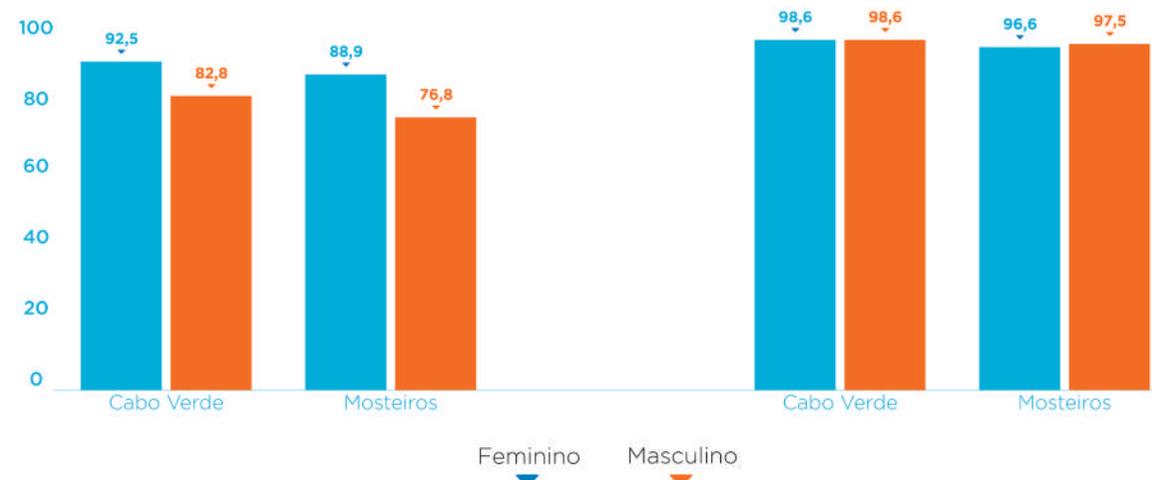
ensino, 5,3% frequenta ou frequentou o pré-escolar, 1,3% possui o nível de alfabetização, 53,5% possui o ensino básico completo, 37,5% possui o nível secundário, 0,7% tem o ensino médio e 1,4% da população é formada a um nível superior.

Tabela 16 - Comparativo das taxas em % de alfabetização

	Cabo Verde	Mosteiros
População Alfabetizada C/ + 15 Anos	87,6	82,6
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Masculino)	92,5	88,9
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Feminino)	82,8	76,8
População Juvenil Alfabetizada (15 - 24 anos)	98,6	97,1
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Masculino)	98,6	96,6
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Feminino)	98,6	97,5

Fonte: IMC 2016 | INE

Gráfico 15 - Comparativo da taxa de alfabetização, desagregada por sexo



Fonte IMC 2016 - INE

Os dados do gráfico supracitado indicam que nas idades compreendidas entre os 15 e 24 anos, 97,1% é alfabetizada, sendo 96,6% homens e 97,5% mulheres.

A oferta de uma educação com elevados padrões de qualidade pressupõe a combinação de um conjunto de condições e recursos, mormente a existência de infraestruturas educativas modernas, professores qualificados e uma relação pedagógica escola-família profícua e de cumplicidade, indispensável à criação de um ambiente socioeducativo favorável ao processo ensino aprendizagem e à maximização do sucesso escolar.

Tabela 17 - Distribuição dos recursos materiais

Infraestruturas	Quantidade
Jardins Infantis	14
Escolas do Ensino Básico	9
Escola Secundária	1
Centro Municipal de Formação Profissional	1

Fontes: CMM, 2018 | MED, 2018 | ESM, 2018

Em alusão aos dados da tabela 16 podemos enunciar que o município de Mosteiros está bem servido em termos de infraestruturas educativas e de formação profissional, dispondo de uma escola secundária moderna, todavia algumas escolas do ensino básico integrado e jardins carecem de alguma reabilitação.

Tabela 18 - Distribuição dos Recursos Humanos

Níveis	Nº de Professores		
	Masculino	Feminino	Total
Pré-escolar	0	29	29
Ensino básico	34	32	66
Ensino secundário	25	18	43

Fontes: CMM, 2018 | MED, 2018 | ESM, 2018

Os dados da Tabela acima indicam uma boa representação feminina no corpo docente no município de Mosteiros. Se por um lado, as mulheres são dominantes na educação pré-escolar, ocupando todas as vagas de lecionação (dos 14 jardins infantis apenas dois (2) são privados, os restantes estão sob a égide da Câmara Municipal). Por outro lado, nos demais níveis de ensino (EBI e Ensino Secundária) a diferença é muito



residual, ou seja, uma diferença de 2 professores no EBI e 7 no ES. No cômputo geral, com base nesses dados podemos apurar que há uma supremacia feminina a nível da docência no nosso município.

3.5.3 Cultura

A cultura aliada à excentricidade da paisagem rural constitui um dos principais atrativos turísticos do município de Mosteiros. A preparação da candidatura de Talaia Baixo a património municipal e nacional constitui a joia da coroa em matéria de ganhos no setor da cultura. A nível da cultura, o município de Mosteiros tem disponível os seguintes recursos descritos na tabela 18, a seguir exposto.

Tabela 19 - Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura

Infraestruturas	Quantidade
Auditório	2
Biblioteca	3
Centro Cultural	1
Escolas de Arte	5
Humanos	
Banda Musical	2
Grupos de dança	3
Grupo teatral	2
Coreógrafo	1
Grupo de Percussão	1
Grupo de Carnaval	4
Artesão	5

Fonte: CMM 2017

3.5.4 Desporto

O Desporto tem dados passos importantes nos últimos tempos no município de Mosteiros. Se por um lado, existe um conjunto de infraestruturas desportivas um pouco por todo o município (conforme a Tabela 18), por outro, a conservação e manutenção dessas infraestruturas têm sido um o grande calcanhar de Aquiles da Câmara Municipal de Mosteiros. O avançado estado de degradação de algumas dessas infraestruturas pressupõe, por parte da Câmara Municipal e da Comunidade Desportiva

local, a adoção de medidas de políticas urgentes para a sua reabilitação e conservação, sob pena de se perder importantes investimentos realizados outrora no setor do desporto no nosso município.

Tabela 20 - Relação dos recursos disponíveis no sector do desporto e do lazer

Infraestruturas	Quantidade
Polidesportivo	8
Estádio de futebol	1
Campos de Treino	3
Fitness-park	2
Ginásio	1
Humanos	
Equipa de Futebol Sénior	4
Equipa de Voleibol	1
Equipa de Basquetebol	2
Escola de Iniciação Desportiva	2
Treinador	7
Professor de Educação Física	3

Fonte: CMM 2017

3.6 Setor privado e Sociedade Civil

3.6.1 Empresas

O setor privado desempenha, cada vez mais, um papel chave nas economias hodiernas, com especial enfoque na criação do emprego e crescimento económico. A nível do município de Mosteiros, pela pequenez do seu mercado, ainda o setor privado não se desenvolveu ao ponto de gerar muitos empregos e fomentar o crescimento da economia local. Neste sentido, é fundamental que haja políticas e incentivos locais às micro e pequenas empresas que atuam nos setores-chave de desenvolvimento do município, principalmente no domínio da agroindústria e serviços ligados ao turismo.

De acordo com o inquérito às empresas levado a cabo pelo INE em 2015 (IAE 2015), o município de Mosteiros dispõe de 157 empresas de categoria “micro e pequenas empresas”. De sublinhar que de entre essas empresas, 63,7% enforma o grupo dos minimercados/mercearias e

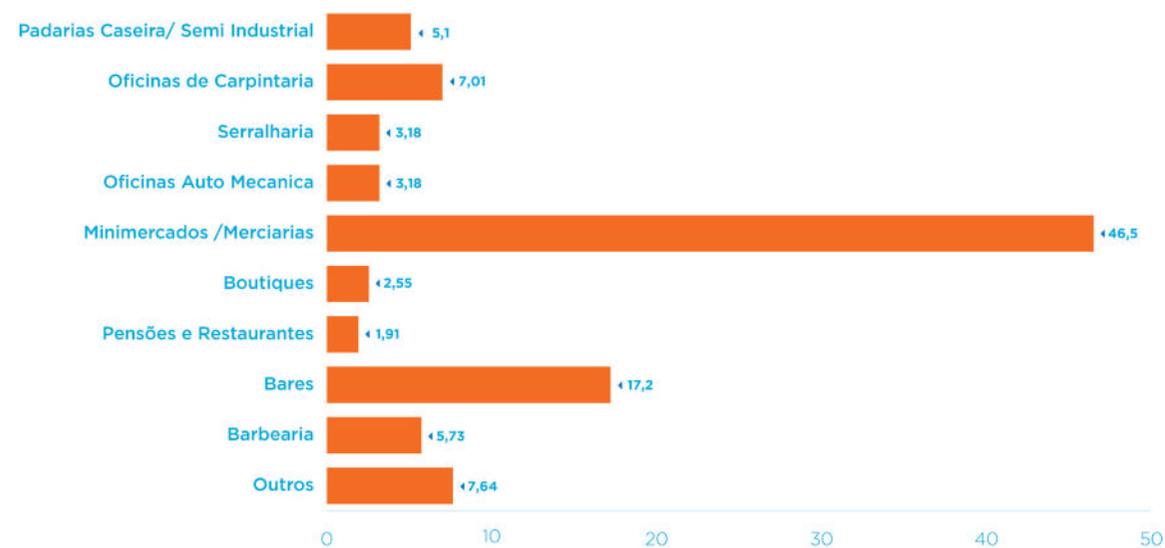


bares e cerca de 7,6% constitui as empresas de transformação do milho, café, vinho, corte e costura, venda de combustíveis, videoclubes, clínica dentária, escola de condução, jardim infantil, entre outras.

Não obstante a existência dessas empresas, o papel do setor privado na criação de emprego e promoção do desenvolvimento económico do município é ainda incipiente. As empresas existentes apresentam algumas insuficiências e fragilidades a nível organizacional e funcional, por exemplo, muitas nem sequer têm contabilidade organizada.

Neste contexto, um dos principais desafios do futuro será, por um lado, a organização do setor privado local e, por outro, a geração de incentivos e mecanismos de financiamento para o fomento das iniciativas empreendedoras, tendo em consideração que um dos principais empecilhos para a promoção dessas iniciativas tem sido fundamentalmente o financiamento. Como respostas, a Câmara Municipal criou recentemente o Gabinete municipal de empreendedorismo e tem na forja a criação de fundo municipal que será destinada exclusivamente para o financiamento de iniciativas empreendedoras no município.

Gráfico 16 - Gráfico 16 - Distribuição das empresas no município



Fonte: IAE 2015 /INE

3.6.2 Associações e âmbito de atuação

As instituições do terceiro são, na atual conjuntura de governação, atores importantes no processo de desenvolvimento dos nossos municípios, intervindo em vários domínios e setores de atividade e contribuindo, de

que maneira, para a melhoria das condições de vida das comunidades onde atuam. Similarmente, têm sido importantes parceiros das câmaras municipais na mitigação de vários problemas sociais, bem como na promoção do desenvolvimento social e económico harmonioso e sustentável dos nossos municípios.

Tabela 21 - Lista de associações e âmbitos de atuação

Nome associação	Área de atuação	Descrição
ADEGA SODADE	Viticultura	Cooperativa de vinicultores da zona de Relva, Achada Grande e Corvo.
ASSOCIAÇÃO PRÓ-CAFÉ	Cafeicultura	Associação de produtores do café.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RELVAS	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Relvas.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ACHADA GRANDE	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Grande.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CORVO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade do Corvo.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CUTELO ALTO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Cutelo Alto.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PAI ANTÓNIO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Pai António.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FEIJOAL	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Feijoal.



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MOSTEIROSTRÁS	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Mosteiros-Trás.
FUNERÁRIA DE MOSTEIROSTRÁS	Mutualidade	É uma associação que funciona como uma organização de mutualidade na vertente funerária.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MURRO FM	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Murro.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ROCHA FORA	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Rocha Fora.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RIBEIRA DO ILHÉU	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Ribeira do Ilhéu.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ATALAIA	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Atalaia.
ASSOCIAÇÃO MULHERES EM AÇÃO DE MOSTEIROSTRÁS	Promoção das Mulheres	Visa a defesa das causas femininas e estimular uma participação efetiva das mulheres no desenvolvimento municipal.
ASSOCIAÇÃO DOS OPERADORES DE PESCA	Pesca	Organização que representa os interesses dos pescadores e peixeiras no município.

Fonte: CMM, 2018

O funcionamento das associações no município, em analogia com o que acontece um pouco por todo o país, não é dos melhores e como tal desafia-nos a todos para um debate aprofundado sobre esta matéria, envolvendo todos os atores sociais, no sentido de adotarmos o melhor modelo de organização e funcionamento das associações comunitárias, por forma a terem um papel cada vez mais proativo no processo de desenvolvimento do nosso município. A grande maioria das associações apresenta uma estrutura organizacional deficiente e não tem con-

tabilidade organizada, situação que lhes têm impedido, por exemplo, de participar em várias convocatórias para a mobilização de recursos financeiros. Um outro handicap prende-se com a falta de competência técnica e know-how em matéria de elaboração e gestão de projetos.

3.7 Desenvolvimento Económico Local

3.7.1 Recursos económicos disponíveis

Na atual conjuntura de governação local, a promoção do desenvolvimento económico não é uma tarefa exclusiva dos órgãos eleitos locais, mas de vários stakeholders que conjugam esforços neste sentido, nomeadamente o governo, as câmaras municipais, o setor privado, associações, ONGs, instituições do terceiro setor, sociedade civil organizada, grupos de interesse, etc.

Neste sentido, torna-se necessário dizer que o desenvolvimento sustentável do município de Mosteiros passa não só pela conjugação de esforços entre esses atores sociais, mas também através de uma gestão sustentável dos recursos económicos existentes, quer os naturais, nomeadamente os solos aráveis e férteis, uma zona costeira rica em espécies marinhas, um microclima indispensável à cafeicultura e fruticultura nas zonas altas do concelho, mas também dos recursos humanos, sendo um concelho jovem, a juventude constitui um dos principais ativos de desenvolvimento de Mosteiros, neste sentido é imperativo que haja políticas públicas que visam o empoderamento dos jovens, quer a nível de formação, como também a nível do emprego.

A agricultura, a pesca e a pecuária constituem os principais setores de desenvolvimento do município de Mosteiros. De entre esses três setores, a agricultura é o mais importante. De ressaltar que no setor agrícola, cerca de 65,3% das famílias praticam a agricultura, sendo que 52,2% dessas famílias vivem no meio urbano e 47,8 no meio rural. O município de Mosteiros possui, em regime de sequeiro, cerca de 1.620 hectares de superfície cultivada, 51 hectares em pousio, 22 hectares de superfície com pastagem permanente, 49 hectares com pastagem temporária e 23 hectares de terras arborizadas. Em regime de regadio, o município conta com 5 hectares cultivadas, 0,1 hectare em pousio e 4 hectares arborizadas. Em regime misto dispõe de 18,5 hectares cultivadas e 0,4



hectares em pousio. Tudo isso aliado à existência de solos aráveis e férteis constituem condições favoráveis ao desenvolvimento de uma agricultura industrial e de mercado (RGA, 2015).

Num município com alta produção de frutas como é Mosteiros, onde inclusive se estima uma perda considerável dessa produção devido a problemas de acessibilidade às zonas de produção, assim como de escoamento, por causa da exiguidade do mercado e carência de unidades de transformação de frutas, é imprescindível mobilizarmos parcerias e recursos para a instalação de pequenas unidades industriais de conservação, processamento e transformação de frutas.

No setor da pecuária, 1.351 agregados familiares estão ligados à essa atividade, sendo que as espécies bovinas, caprinas, ovinas e suínas são as mais predominantes. No panorama nacional, o nosso município é responsável por 4,1% da espécie bovina, 3,9% da caprina, 0,1% da ovina e 1,9% da suína (RGA, 2015). Neste sentido, a pecuária aliada à prática de uma agricultura de mercado afigura-se um outro setor importante para alavancar a indústria agropecuária municipal e daí todas as externalidades advenientes. Todavia, mostra-se imperativo a necessidade de melhorarmos os indicadores e diversificação das espécies no setor da pecuária.

Em relação à pesca, os cerca de 20 km² de costa marítima, confere ao setor das pescas um papel relevante na criação de riqueza para as famílias, um potencial natural indispensável ao desenvolvimento económico de Mosteiros. O nosso município conta com 75 pescadores e 25 peixeiras e um total de 55 embarcações de madeira - botes (IMP, Fogo, 2017). O turismo constitui um outro importante recurso para o desenvolvimento económico do nosso município. Mosteiros tem todas as potencialidades para desenvolver um turismo muito mais ecológico e voltado à natureza, o ecoturismo, agroturismo, turismo rural e turismo científico que tenha como objetos de análise o vulcão e o perímetro florestal de Monte Velha são alguns modelos de turismo para os quais o município de Mosteiros apresenta condições favoráveis para desenvolvimento. Em termos de infraestruturas turísticas o município dispõe de uma pensão e três estabelecimentos residenciais, totalizando 24 quartos.

Na mesma ordem de ideias, é mister afirmar que a existência de uma rede viária que liga todas as localidades do município constitui um outro

importante recurso, na medida em que facilita não só a mobilidade das pessoas, mas também a transação de bens e serviços. De destacar que todas as localidades do município estão desencravadas.

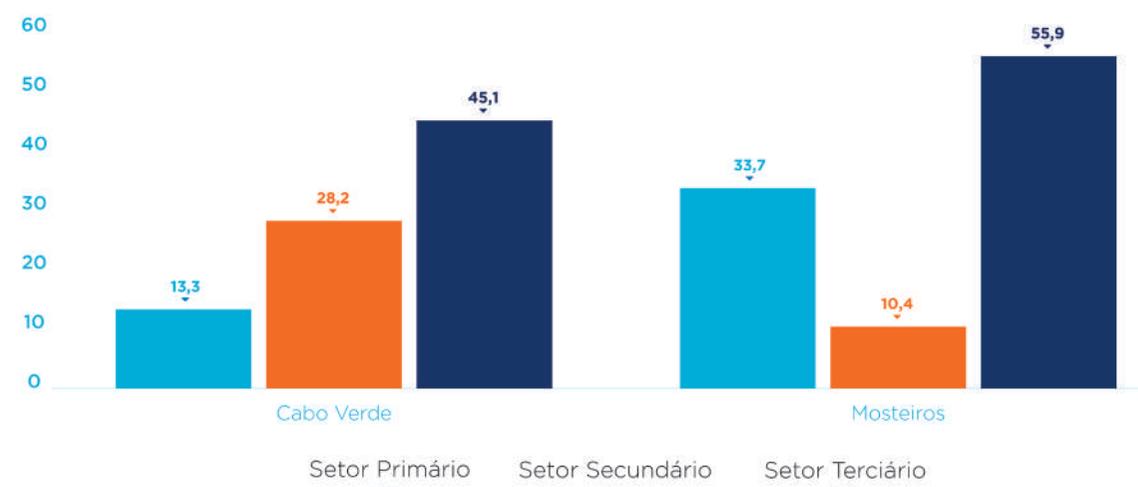
A Câmara Municipal tem sido um dos principais atores de desenvolvimento do município de Mosteiros, com uma variação orçamental, nos últimos cinco anos, entre os 180.000.000 ECV a 200.000.000 ECV, para as despesas do funcionamento da autarquia, bem como para investimentos públicos municipais.

A falta de espírito empresarial dos munícipes faz com que o setor privado ainda não assuma um papel efetivo no processo de desenvolvimento económico do nosso município. Embora tenha havido alguns investimentos de privados, máxime no setor da imobiliária, a maioria das empresas locais não possui uma contabilidade organizada.

3.7.2 Estrutura setorial de ocupação

Segundo os dados do RGHP 2010, o município de Mosteiros congrega 55,9% da sua população ocupada no setor terciário, este constituído por ramos de atividade como os serviços, comércio, turismo, administração pública entre outros; cerca de 33,7% da sua população ocupada está no setor primário que compõe de subsectores como a agricultura, pesca, pecuária e silvicultura, em menor número estão as pessoas ligadas ao setor secundário que congrega a indústria de transformação, com cerca de 10,4% da sua população ocupada.

Gráfico 17 - % de ocupação por setor de atividade



Fonte: RGHP 2010 | INE



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com os dados do Gráfico 17, tomando como base o ano de 2010, constata-se uma tendência crescente do setor terciário no nosso município, tendo em conta que se verificou no mesmo período uma fraca dinamização dos setores primário e secundário. Como causas dessa tendência podemos aludir o fraco desenvolvimento e modernização do setor agrícola e das indústrias de transformação, decorrentes sobretudo do fraco investimento público e privado nesses setores.

3.7.3 Infraestruturas gerais

O estado da arte do município de Mosteiros vislumbra-nos um município que deu passos importantes nos últimos tempos no seu processo de desenvolvimento social e económico, nos vários setores da vida social, mormente a educação, saúde, infraestruturas, saneamento, cultura, desporto, água, energia, transportes, entre outros. Todavia, torna-se necessário dizer que ainda o município carece de outros importantes investimentos públicos, que se afiguram pilares fundamentais ao seu desenvolvimento harmonioso sustentável.

Neste quadro, o município dispõe de uma rede de infraestruturas desportivas, uma rede de estradas e caminhos vicinais que ligam as várias localidades do concelho, é beneficiado pelo anel energético e hidráulico do Fogo (duas infraestruturas que melhoraram a qualidade do serviço prestado às populações nesses dois setores), o município conta ainda com uma robusta infraestrutura de comunicação que cobre todo o município com a rede móvel e de dados, infraestruturas educativas, de saúde, espaços de lazer e recreação. Ainda neste capítulo, é mister dizer que em relação às infraestruturas de mobilização e distribuição de água, o município foi contemplado, no quadro do programa MCA, com vários reservatórios de água. Mosteiros conta hoje com uma taxa de cobertura da rede pública de distribuição de água potável de 100%.

Em contrapartida, o município não dispõe das seguintes infraestruturas:

- **Aeroporto.** Por ser um município de alto risco vulcânico, muito se tem falado da necessidade de construção de um aeródromo para situações de emergência no quadro da proteção civil.
- **Porto.** O desenvolvimento da fileira da pesca no município pressupõe a construção de um cais de pesca na zona de Baía de Corvo, por forma a melhorar a segurança e criar melhores condições de trabalho dos pescadores e das peixeiras.

- **Barragens.** Por um ser um município com muitas potencialidades para o desenvolvimento de uma agricultura de cariz industrial e voltada ao mercado, a mobilização da água constitui um dos principais desafios para o desenvolvimento da agricultura.
- **Rede de esgotos.** O tratamento adequado dos dejetos é condição essencial para a saúde pública.
- **Estação de tratamento de águas residuais.** O saneamento básico é um dos principais indicadores da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconómico de um município.
- **Parques infantis.** Enquanto espaços de ócio e entretenimento para as nossas crianças.

3.8 Recursos naturais e meio ambiente

3.8.1 Situação atual e recursos disponíveis

O município de Mosteiros desempenha um papel-chave no processo de desenvolvimento económico da ilha do Fogo, com especial enfoque no abastecimento do mercado com produtos agrícolas. Desprovido de riquezas naturais o município de Mosteiros dispõe de uma costa oceânica com mais de 20 quilómetros de extensão, o que confere ao setor das pescas um enorme potencial de desenvolvimento económico do município. Todavia, é de salientar que este setor carece de investimentos concretos de curto, médio e longo prazos, no sentido de transformá-lo num recurso de elevado valor acrescentado para o município.

O município dispõe ainda de solos aráveis e férteis para a prática da agricultura, que constitui a principal atividade económica do município, de acordo com o quinto recenseamento geral de agricultura realizado pelo INE, em 2015, Mosteiros dispõe de 1.627 explorações agrícolas familiares, o que coloca Mosteiros entre os doze municípios com mais explorações agrícolas familiares em Cabo Verde.

Na mesma linha, Mosteiros dispõe de um microclima com uma temperatura média anual de 22°C, o que potencia a prática da cafeicultura e fruticultura nas zonas altas do município. Contudo o município não



dispõe ainda de uma estrutura industrial capaz de conservar e transformar todo o excedente de produção de frutas existente no município. De referir que já existe uma pequena unidade de transformação de frutas e produtos agrícolas, a ProFood, constituída por dez jovens mulheres empreendedoras de Mosteiros, que tem produzido sobretudo doce de manga, marmelada, doce de maçã e goiabada.

Finalmente, mas não menos importante, os cerca de 28% do parque natural do Fogo que se encontra territorialmente localizado no município de Mosteiros, constitui uma importante fonte de recursos naturais para a promoção do ecoturismo, agroturismo, bem como o turismo científico voltado à exploração da floresta de Monte Velha (o maior perímetro florestal de Cabo Verde), que dispõe de recursos endêmicos exclusivos da ilha e do país.

3.9 Projetos em curso no território

A Câmara Municipal de Mosteiros, em parceria do Governo e outras entidades, vem implementado um conjunto de programas e projetos em vários domínios, conforme a tabela abaixo.

Tabela 22 - Projetos em curso no município de Mosteiros

Nome projeto	Instituição/ Agência de cooperação	Descrição
Projeto FATA	União Europeia/COSPE	Visa o desenvolvimento do ecoturismo sustentável e solidário e a valorização e tutela do património cultural, social e ambiental da ilha do Fogo.
Projeto Rotas do Fogo	União Europeia/COSPE	Visa o desenvolvimento do agroturismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável na ilha do Fogo.
Projeto PRRA	Governo de Cabo Verde/MIHOT	Um projeto do governo com o objetivo de reabilitar casas de famílias carenciadas.

Programa de Emergência MSMAA	Governo de Cabo Verde e CMM	Programa de Emergência para a Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola.
Projetos de reabilitações emergenciais	Ministério da Família e Inclusão Social e CMM	Reabilitação de moradias de famílias carenciadas.

Fonte: CMM 2018

3.10 Planos estratégicos de desenvolvimento existentes

O desenvolvimento integrado e harmonioso do município de Mosteiros tem-se estribado num conjunto de instrumentos e planos estratégicos nacionais e municipais, designadamente:

- o PEDS - Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável.
- o PNIG - Plano Nacional de Igualdade do Género.
- o PEDM - Plano Estratégico de Desenvolvimento de Mosteiros 2009-2020.
- o PDMM - Plano Diretor Municipal de Mosteiros.
- o PDQG - Plano Detalhado de Queimada Guincho.
- o PDMT - Plano Detalhado de Queimada-Trás.
- o PDR - Plano Detalhado de Relvas.
- o II PNVBG - II Plano Nacional de Combate à VBG 2014/2018.
- o Programa do Governo da IX Legislatura 2017/2021.
- o Programa de governação municipal de Mosteiros 2016/2020.
- o Master plan para o desenvolvimento turístico da ilha do Fogo.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3.11 Prioridades do município em relação aos ODS 2030

O município de Mosteiros assumiu na sua agenda governativa a implementação dos ODS 1, 5 e 6, com base nos quais se estabeleceu uma panóplia de prioridades por área temática, com vista à edificação de um município próspero, inclusivo, saudável, igualitário e com iguais oportunidades para todos. A tabela a seguir representado expõem as informações sobre este assunto.

Tabela 23 - Articulação com os ODS 2030

ÁREA TEMÁTICA	PRIORIDADE(S)	ODS(S)
Erradicação de pobreza	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a taxa de pobreza (pobreza absoluta e extrema); • Combater a pobreza no meio rural; • Reduzir a taxa de desemprego e subemprego, sobretudo juvenil; • Erradicar a pobreza feminina. 	1
Igualdade do género	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir paridade entre os sexos nas estruturas/órgãos locais de decisão; • Promover a inclusão económica das mulheres na nossa sociedade; • Reduzir a taxa de trabalho reprodutivo. 	5
Água potável e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso a água potável a 100% das famílias do município; • Garantir o acesso a casa de banho a todas as famílias do município (100%); • Criar uma unidade de tratamento de resíduos sólidos municipal; • Melhorar o sistema de recolha de lixo. 	6

Fonte: CMM 2018



Câmara Municipal de Mosteiros



Capítulo 4

Perspetivar o futuro na ótica dos problemas e desafios de desenvolvimento

O presente capítulo expõe, por um lado, os principais problemas, desafios e soluções e, por outro, estabelece a hierarquização dos problemas, de acordo com a sua natureza e ordem de prioridades. A análise SWOT do município conclui este capítulo.

4.1 Principais problemas, desafios e soluções

A análise do estado da arte do município de Mosteiros, vislumbra uma panóplia de ganhos de percurso alcançados no seu processo de desenvolvimento social e económico, mas também vários problemas com os quais o município ainda se defronta, conforme ilustra o quadro abaixo.

Tabela 24 – Principais problemas, desafios e soluções

Nº	Principais problemas	Desafios	Soluções
1	Elevado défice habitacional	Redução do défice habitacional e melhorar as condições de habitabilidade das famílias.	Implementação de um Programa Municipal de Habitação Condigna.
2	Alta taxa de pobreza	Geração de emprego sustentável e qualificado propiciador do crescimento económico.	Realização de investimentos nos setores-chave de desenvolvimento do município, nomeadamente: (i) agricultura; (ii) pecuária; (iii) pesca; e (iv) turismo sustentável.
3	Desemprego jovem	Empoderamento do setor privado, através da criação de incentivos às micro e pequenas empresas, à qualificação da mão de obra jovem.	Implementação de um programa municipal de formação técnico-profissional dos jovens em áreas estratégicas de desenvolvimento do município, fomento do empreendedorismo jovem, bem como a geração de incentivos ao investimento privado.
4	Elevada taxa de inatividade no seio da população em idade ativa	Redução da taxa de inatividade, por via da criação de oportunidades de emprego sustentável e qualificado	

Nº	Principais problemas	Desafios	Soluções
5	Ausência de iniciativas empresariais nos setores da agricultura, pecuária, pesca e turismo	Geração de incentivos para o fomento de iniciativas empresariais nesses três setores e uma aposta forte em políticas públicas de promoção e desenvolvimento da fruticultura, cafeicultura, vinicultura, pecuária, pesca e ecoturismo sustentável.	
6	Rede viária degradada	Modernização da rede viária, através de intervenções em estradas municipais, nacionais e de acesso às zonas agrícolas	Implementação de um ambicioso programa de infraestruturização municipal para promover mais acessibilidade e comunicação entre as comunidades, transformando o layout paisagístico e criar espaços de dinamização da vida municipal.
7	Sub-representação feminina nas estruturas locais de decisão (órgãos eleitos locais e associações)	Aumento do índice de participação feminina nas principais estruturas locais de decisão	Concretização de um programa municipal de emancipação das mulheres, através da formação política e em liderança das mulheres, bem como a sensibilização dos partidos políticos e das associações comunitárias.
8	Organização e funcionamento deficitários das associações comunitárias	Redinamização do associativismo local e reforço da credibilidade das associações comunitárias.	Adoção de um programa de capacitação contínua das associações comunitárias em matéria de organização e funcionamento, bem como em elaboração e gestão de projetos.
9	Elevada percentagem de trabalho reprodutivo no seio das mulheres	Redução da taxa de desemprego na população feminina	Profissionalização do trabalho reprodutivo.



Nº	Principais problemas	Desafios	Soluções
10	Perda sistemática da população	Combate à fuga de quadros e geração de políticas de atração da comunidade emigrada, na realização de investimentos no município	Incentivos a investimentos privados, criação de oportunidades para o emprego qualificado e implementação de um projeto destinado à comunidade emigrada.
11	Infraestruturas de pesca degradadas	Ter uma rede moderna de infraestruturas pesqueiras, numa perspetiva de desenvolvimento da fileira da pesca	Reconstrução da Casa dos Pescadores, reabilitação dos arrastadouros e uma aposta forte na formação e capacitação dos operadores locais de pesca.
12	Alcoolismo no seio da juventude	Redução do consumo de bebidas alcoólicas no seio dos jovens	Implementação de ações de combate ao alcoolismo através de um trabalho multisectorial (CMM, governo, Presidência da República, instituições do terceiro setor, etc.).
13	Degradação ambiental	Edificação de um município saudável e ambientalmente sustentável	Materialização de um programa municipal de educação e valorização ambiental
14	Gestão dos resíduos	Modernização do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e promoção da sustentabilidade ambiental	Criação de uma rede de esgotos, recolha domiciliária do lixo e implementação de um sistema de tratamento dos resíduos sólidos.

4.2 Arbitragem de prioridades

Tabela 25 - Arbitragem de prioridades segundo as linhas estratégicas e programas

ECONOMIA					
Nº	Hierarquia de problemas	Sector	Público-alvo	Programas Estratégicos	Projetos PEMDS
1	Falta de capacitação técnica dos operadores agropecuários, pesca e turismo Ausência de iniciativas empresariais nos setores da agricultura, pecuária, pesca e turismo	Agropecuário, pesca e turismo	Agricultores, criadores, pescadores, operadores turísticos	Modernização da Agricultura; Desenvolvimento da pecuária; modernização da pesca; ecoturismo sustentável.	Pj1 - Reforço das capacidades dos agricultores em técnicas de produção e gestão agrícolas. Pj2 - Criação de cooperativas agrícolas. Pj3 - Mobilização de recursos hídricos. Pj4 - Introdução de tecnologias modernas de produção agrícola
3	Ofertas turísticas pouco diversificadas	Turismo	Operadores turísticos, turistas		Pj1 - Fomento da produção pecuária Pj2 - Reforço das capacidades dos criadores em técnicas de produção e gestão pecuária. Pj3 - Banco de pasto municipal P4 - Cooperativas de produção pecuária
4	Infraestruturas de pesca degradadas	Pesca	Operadores de pesca	Desenvolvimento da Pecuária Pg2. Desenvolvimento da fileira da Pesca Pg3.	Pj1. Reforço das Capacidades dos operadores de pesca Pj2. Construção de arrastadouros Pj3. Recuperação do farol de Igreja
				Ecoturismo sustentável Pg4.	Pj1. Requalificação da Casa do Presidente Pj2. Promoção das 7 maravilhas naturais do município Pj3. Rotas do café (Museu, circuitos) Pj4. Rotas do vinho Pj5. ECOSTA



AMBIENTE				
Nº	Hierarquia de problemas	Sector	Público-alvo	Programas Estratégicos
1	Lixeira municipal	Ambiente	Municipais	Projeto de resíduos sólidos
2	Fraca consciência cívica em matéria da preservação ambiental	Ambiente	Municipais	<p>Pg1. Recolha domiciliária do lixo</p> <p>Pg3. Projeto piloto de criação de uma rede de esgoto no centro da cidade</p>
3	Rede viária degradada	Ambiente	Utentes	<p>Pg1. Escolas 3R (reduzir, reutilizar, reciclar).</p> <p>Pg2. Jardins amigas do Ambiente</p> <p>Pg3. Eco Monte Velha</p> <p>Pg4. + Ambiente</p> <p>Pg5. Canil Municipal</p> <p>Pg1. Estradas modernas vidas saudáveis</p> <p>Pg2. Nossas ruas de cara nova</p> <p>Pg3. Pintar Mosteiros</p> <p>Pg4. Hipódromo municipal</p> <p>Pg5. Arrelvamento do campo de Canal</p>

GÉNERO				
Nº	Hierarquia de problemas	Sector	Público-alvo	Programas Estratégicos
1	Sub-representação feminina nas estruturas locais de decisão			Projeto de Ideias "ami é empreendedora"
2	Alta taxa de trabalho reprodutivo			Capacitação das Mulheres em Gestão de Pequenos Negócios
3	Forte incidência feminina no setor informal	Género	Mulheres	<p>Pg1. Concurso de ideias "ami é empreendedora"</p> <p>Pg2. Formação de cuidadoras / Creches Municipais</p> <p>Pg3. Formação de cuidadoras / Creches Municipais</p> <p>Pg4. Mulher XXI (transição do setor informal para o setor formal)</p> <p>Pg5. Banco da Mulher</p> <p>Pg6. PMIEG</p>
				<p>Pg1. Sensibilização dos partidos políticos</p> <p>Pg2. Formação Política direcionada às mulheres</p> <p>Pg3. Capacitação das Mulheres em liderança comunitária</p>
				<p>Pg1. Campanha de informação e sensibilização em direitos sexuais e reprodutivos e VBG</p> <p>Pg2. Gravidez na adolescência</p> <p>Pg3. Luta contra VBG</p> <p>Pg4. Centro de abrigo para as mulheres vítimas VBG</p>





4.3 Análise SWOT do município de Mosteiros

Tabela 26 - Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<p>População Jovem; Mão de obra disponível; Solos aráveis; Microclima favorável à atividade agrícola; Orla costeira rica em biodiversidade marinha; Diversidade cultural; Biodiversidade vegetal e animal; População escolarizada; Vinho do Fogo; Café de Mosteiros; Paisagens naturais; Cobertura da rede pública de abastecimento de água; Cobertura da rede energética; Acesso às TICs; Cobertura da rede de telecomunicações. Rede de infraestruturas de educação, Saúde e Desporto.</p>	<p>Elevada taxa de pobreza; Desemprego jovem; Elevada taxa de população inativa; Inexistência de redes de esgoto e de estação de tratamento de águas residuais; Deficiente rede viária; Inexistência de uma rede de infraestruturas pesqueiras; Exiguidade do mercado local; Perda da população por via da emigração; Elevada taxa de trabalho reprodutivo; Forte incidência do comércio informal; Défice habitacional; Vulnerabilidade de mulheres, crianças e idosos; Deficiente participação cívica; Tecido empresarial pouco expressivo e diversificado; Carência de infraestruturas turísticas;</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local e ODS 20/30; Cooperação descentralizada; Estabilidade político-governativa; Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades; Programa de Reabilitações Emergenciais; Remessas dos emigrantes; Dinâmica crescente do turismo rural e comunitário; Existência de fundos de financiamento; Iluminação da pista do aeroporto do Fogo; Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais - POSER; Facilidade no acesso ao microcrédito. Rede NaturFogo.</p>	<p>Atividade vulcânica; Degradação ambiental; Seca; Sazonalidade pluviométrica; Alterações climáticas; Alternância política; Fraco comprometimento político; Aumento do desemprego; Deficiente articulação entre os atores de desenvolvimento; Insularidade; Desengajamento de parceiros internacionais.</p>

Fonte: Plataforma Local



Capítulo 5

Linhas prioritárias a desenvolver





5.1 Governabilidade e descentralização

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> • Fraca participação dos munícipes na gestão autárquica; • Debilidade dos mecanismos de prestação de contas; • Espaços democráticos de participação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta taxa da população jovem alfabetizada; • Acesso às TICs; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação, Transparência e Accountability. 	9.750.000 ECV

 [Consultar a tabela de atividades na página 84]

5.2 Serviços sociais

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> • Défice habitacional; • Elevada taxa de pobreza; • Perda de população; • Vulnerabilidade de crianças e idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta taxa da população jovem; • Diversidade cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação condigna; • Infância Saudável; • Bedja ku dignidade 	113.000.000 ECV

 [Consultar a tabela de atividades na página 86]

5.3 Desenvolvimento económico e criação de emprego

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego jovem; • Ausência de iniciativas empresariais nos setores da agricultura, pesca e pecuária; • Alta taxa de inatividade; • Mão de obra não qualificada; • Infraestruturas de pesca degradadas; • Fraco poder de compra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solos aráveis e férteis; • Microclimas favoráveis à fruticultura e cafeicultura; • Orla costeira atrativa e rica em espécies marinhas; • Disponibilidade de mão de obra ativa; • Paisagens naturais e de interesse científico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização da agricultura; • Desenvolvimento da pecuária; • Ecoturismo sustentável. 	322.822.359 ECV

 [Consultar a tabela de atividades na página 88]

5.4 Meio ambiente e gestão de riscos

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> • Lixeira municipal; • Acessibilidade e encravamento das comunidades; • Saneamento e degradação ambiental; • Atividade vulcânica; • Incendio florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior perímetro florestal de Cabo Verde; • Endemismos exclusivos a nível da flora e da fauna; • Estruturas de educação pré-escolar e do ensino básico; • Associativismo comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de resíduos; • Programa Municipal de Educação e Valorização Ambiental; • Infraestruturação municipal. 	377.000.000 ECV

 [Consultar a tabela de atividades na página 92]



5.5 Promoção da igualdade do género

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> Elevada taxa de desemprego feminino; Alta taxa de trabalho reprodutivo; Alta taxa de inatividade no seio das mulheres; Sub-representação feminina nas estruturas locais de decisão; Elevada presença feminina no setor informal; 	<ul style="list-style-type: none"> Considerável percentagem da população feminina em idade ativa; Elevada taxa de população feminina instruída; Mecanismos e estruturas de apoio à condição feminina. 	<ul style="list-style-type: none"> Pro-mulher; Emancipação política das mulheres; Direitos sexuais e reprodutivos e VBG. 	30.600.000 ECv



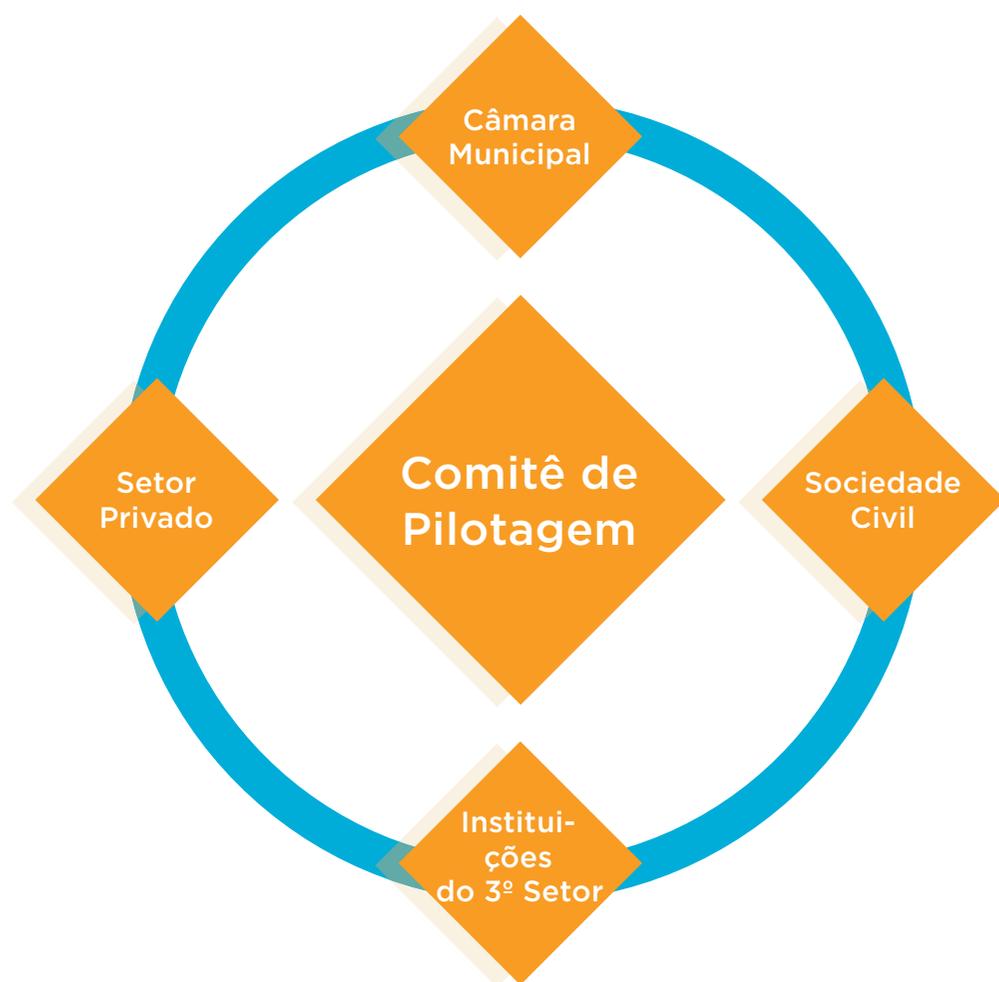
[Consultar a tabela de atividades na página 94]

Capítulo 6

Estrutura de Governabilidade e seguimento do PEMDS

A monitorização ou o seguimento constitui uma etapa de crucial importância no processo de planeamento estratégico, na medida em que nos possibilita não só identificar falhas e incorreções, mas também introduzir, em tempo útil, as melhorias necessárias, por forma a garantir a eficiência e eficácia em todo o processo. Neste sentido, a monitorização do PEMDS de Mosteiros será feita por uma equipa multidisciplinar (Comité de Pilotagem) integrada por atores do setor privado, das instituições do terceiro setor, da Câmara Municipal e da sociedade civil, enquanto membros da Plataforma Local.

Figura 2 - Seguimento e avaliação



O Comité de Pilotagem reúne-se, ordinariamente, numa mesa de diálogo, mensalmente e, extraordinariamente, sempre que se justifique, apresentando, num relatório escrito, o estado da arte dos programas e projetos em execução.

No mesmo sentido, as comissões temáticas criadas no quadro da Plataforma Local também desempenham um papel preponderante no seguimento dos programas e projetos, com a particularidade de incidirem sobre as áreas específicas, reportando a sua avaliação ao Comité de Pilotagem.

A Câmara Municipal, no quadro das suas atribuições enquanto autoridade municipal e membro da plataforma, desempenha um papel de destaque não só na mobilização dos recursos e parcerias para o sucesso do plano, como também no seu seguimento, promovendo, sempre que necessário, espaços de diálogo e concertação entre os parceiros.



Conclusões

O PEMDS de Mosteiros foi elaborado numa ótica participativa, através de uma mesa de diálogo que integra os principais stakeholders de desenvolvimento social e económico do município, nomeadamente a Câmara Municipal, o Governo, o Setor Privado, as Instituições do 3.º Setor, a Sociedade Civil, bem como alguns parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde.

Harmonizado com o PEDS e os ODS, a sua elaboração estribou-se na realização de um diagnóstico exaustivo do estado da arte do município. Compõe-se de 15 Programas e um total de 60 projetos, cujo horizonte temporal para a sua implementação é de 4 anos, entre 2019 e 2022.

O custo global de implementação do PEMDS do município de Mosteiros será de 853.922.359,00 (oitocentos e cinquenta e três milhões novecentos vinte e dois mil e trezentos e cinquenta e nove escudos cabo-verdianos), cerca de 8M€ (oito milhões de euros). Desse montante a Câmara Municipal prevê investir com capital próprio 105.000.000,00 (cento e cinco milhões de escudos cabo-verdianos), cerca de 1M€ (um milhão de euros).

Com a implementação deste plano pretende-se no horizonte 2022 melhorar alguns indicadores sociais, nomeadamente o acesso à água, índice de pobreza, taxa de trabalho reprodutivo, taxa de desemprego jovem, diversificação do setor privado, contribuição do município para o PIB nacional em setores variados, melhorar as estatísticas género, bem como contribuir para o sucesso dos ODS em Cabo Verde, em particular os ODS 1, 5 e 6 assumidos como prioritários para o município de Mosteiros.

Importante frisar que o sucesso do PEMDS depende, em grande medida, da mobilização dos recursos financeiros junto do Governo e dos parceiros internacionais, mas sobretudo da sua apropriação por parte de todos os atores de desenvolvimento, com especial enfoque para os líderes políticos locais.

ANEXOS



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.1 Governabilidade e Descentralização

Problemas a resolver: fraca participação dos munícipes na gestão autárquica e debilidade dos mecanismos de prestação de contas														Orçamento	
Linha Estratégica: Governança	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
<p>Atribuições da Câmara: os órgãos municipais devem assegurar a participação dos particulares na formação das decisões que lhes disserem respeito, nos termos da lei. (EM - art. 14º) Os órgãos e serviços municipais devem actuar e organizar com transparência perante a comunidade e o os munícipes (EM -art. 16º)</p>	Pg1. Participação, transparência e Accountability	Pj1. Mosteiros Participa (OP)	Obj1. Incrementar a participação cívica dos munícipes na vida publica municipal, reforçando os mecanismos de transparência e accountability na gestão municipal.	Projetos da sociedade civil incorporados no orçamento municipal	Nº	0	0	2	3	4	5	Relatório de Atividades da CMM	16 17	2 250 000,00	2 250 000,00
		Pj2. Município é Nós												1 250 000,00	1 500 000,00
		Pj3. Mosteiros em linha (plataforma online)	Obj1. Incrementar a participação cívica dos munícipes na vida publica municipal, reforçando os mecanismos de transparência e accountability na gestão municipal.	Tempo médio de resposta das solicitações dos serviços prestados pela CMM	Horas	58	48	38	28	18	8	Relatório de Atividades da CMM	16 17	3 000 000,00	4 500 000,00
		Pj4. Fórum Mosteiros												250 000,00	500 000,00
		Pj5. Balcão Único												500 000,00	1 000 000,00

OBJETIVOS PEDS (1,2,3,4: fazer de Cabo Verde uma economia de circulação localizada no Atlântico medio, garantir a sustentabilidade económica e ambiental, assegurar a inclusão social e redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais, reforçar a soberania valorizando a democracia e orientado a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do país) PROGRAMAS PEDS (Reforma do Estado)

Linhas prioritárias a desenvolver > 5.2 Serviços Sociais

Problema a resolver: défice habitacional e vulnerabilidade de crianças e idosos														Orçamento		
Linha Estratégica: Social	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total	
Atribuições da Câmara: Elaboração da política municipal de habitação (EM - artº. 32º, a) ; Promoção de programas de construção de moradias sociais (idem, alínea b)	Pg1. Habitação condigna	Pj1. Nha kaza nha grandeza	Obj. Melhorar as condições de habitabilidade dos municípios	Agregados familiares beneficiados com habitações sociais	Nº	2	3	10	17	25	33	Relatórios da CMM	1 5	30 000 00,00	45 000 000,00	
		Pj2. Reabilitar e Dignificar		Agregados familiares beneficiados com a ligação de água domiciliária, chefiadas por sexo	%	59,8%	70%	75%	80%	85%	90%	Estatísticas do Género - INE	10	7 600 000,00	27 000 000,00	
		Pj3. Uma família, Uma Torneira												4 000 000,00	5 000 000,00	
OBJETIVOS PEDS (2,3: Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental; Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)																
PROGRAMAS PEDS (Valorização das Ilhas e Recursos Endógenos; Garantia de Acesso ao Rendimento, à Educação, aos Cuidados e à Saude)																
Atribuições da Câmara: Promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (EM - artº. 35º, a); Protecção dos direitos da criança, contribuindo para a criação das condições necessárias ao exercício efectivo dos seus direitos (EM- artº. 35º, b).	Pg2. Infância Saudável	Pj1. Crescer brincando	Obj. Reforçar os mecanismos de protecção dos direitos das crianças e dos adolescentes e melhorar as condições educativas do município	Crianças e adolescentes beneficiados com espaços de lazer	Nº	0	0	10	20	30	40	Relatórios da CMM	1 2	2 250 000,00	3 000 000,00	
		Pj2. Casa lar		Instrumentos de gestão educativa implementados pelas escolas	Nº	0	0	1	2	3	5	Relatórios da CMM Relatórios da DE	5 10	2 350 000,00	2 500 000,00	
		Pj3. Criarte												500 000,00	1 000 000,00	
		Pj4. Uma escola, um projeto educativo												750 000,00	1 000 000,00	
OBJETIVOS PEDS (3: Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)																
PROGRAMAS PEDS (Garantia dos Direitos e Protecção das Crianças e Adolescentes)																
Atribuições da Câmara: Promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (EM - artº. 35º, a); Integração dos idosos na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem estar (EM, artº. 35º, d).	Pg3. Bedja Ku Dignidadi	Pj1. Lar de idosos	Obj. Reforçar os mecanismos de protecção dos direitos dos idosos	Idosos beneficiados com apoios sociais	Nº	30	35	40	45	50	60	Relatórios da CMM	1 5	800 000,00	2 000 000,00	
		Pj2. Vovó ativu vovó saudável												10	250 000,00	500 000,00
OBJETIVOS PEDS (3: Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)																
PROGRAMAS PEDS (Garantia de Acesso ao Rendimento, à Educação, aos Cuidados e à Saude)																
Atribuições da Câmara: Protecção e conservação do património histórico, cultural, natural e artístico de interesse municipal (EM, art.º 36', alínea c).	Pg4. MECTA (Memória, Cultura, Tradição e Ação)	Pj1. OCUPA (Oralidade, Cultura e Património)	Obj. Valorizar o patrimonio cultural local com impacto na melhoria das condições de vida das pessoas	Projetos culturais incorporados no orçamento do município	Nº	0	1	2	3	4	5	Relatórios da CMM	1 4	4 000 000,00	5 500 000,00	
		Pj2. Talaixa Baxo Património Cultural Nacional		Empregos criados no setor da Cultura	Nº	0						15	Relatórios da CMM	5	2 250 000,00	3 000 000,00
		Pj3. Museu do Povo													15 000 000,00	17 500 000,00
OBJETIVOS PEDS (1, 2, 3: Fazer de Caboverde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio; Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental)																
PROGRAMAS PEDS (Cabo Verde Plataforma do Turismo; Promoção da Cultura e das Indústrias Criativas)																



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego

Parte 1

Problema a resolver: ausência de iniciativas empresariais nos setores da agricultura, pecuária, pesca e turismo														Orçamento	
Linha Estratégica: Desenvolvimento Económico	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total
Atribuições da Câmara: Promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (EM art. 30º, a) Promoção e apoio a organizações cooperativas nos setores da produção e da prestação de serviços. (EM art.30º, e)	Pg1. Modernização da Agricultura	Pj1 - Criação de cooperativas agrícolas.	Obj1. Desenvolver uma agricultura moderna e sustentável propiciadora do desenvolvimento económico municipal	Exportação de nichos agropecuários	Ton	0 ton (2017)*	4 ton	5 ton	6,5 ton	8 ton	10 ton	Anuário Estatístico 2022 - INE	1 2 6 8 9	250 000,00	500 000,00
		Pj2 - Reforço das capacidades dos agricultores em técnicas de produção e gestão agrícolas.		Área de parcelas irrigadas	Ha	5,03 ha (RGA 2015)	6 ha	7 ha	8,5 ha	10 ha	12 ha	RGA 2025		1 500 000,00	2 500 000,00
		Pj3 - Mobilização de recursos hídricos.		Incidência da pobreza no seio das famílias, desagregadas por sexo.	%	T: 45,2% H: 51,1% M: 48,9% (IDRF 2015)	T: 45,2% H: 51,1% M: 48,9%	T: 43% H: 48,9% M: 46,7%	T: 41,7% H: 47,6% M: 45,4%	T: 38,7% H: 44,6% M: 42,4%	T: 35,7% H: 41,6% M: 39,4%	IDRF do INE		4 000 000,00	5 500 000,00
		Pj4 - Introdução de tecnologias modernas de produção agrícola												3 000 000,00	5 000 000,00
OBJETIVOS PEDS (2,3: Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental, Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)															
PROGRAMAS PEDS (Transformação da Agricultura; Garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde)															
Atribuições da Câmara: incentivo a instalação exploração de unidades de produção agro-pecuária tais como aviários, pocilgas, granjas, para a satisfação das necessidades coletivas a nível municipal. (EM art. 30º, b)	Pg2. Desenvolvimento da Pecuária	Pj1. Fomento da produção pecuária	Obj2. Desenvolver a pecuária intensiva e propiciadora do desenvolvimento económico e equilíbrio ambiental	Efetivos total desagregado por efetivos (bovinos, caprinos, ovinos e suínos)	Nº	T: 4.189 (Bovinos - 977; caprinos - 2242; ovinos - 27; e suínos - 943)	T: 4.189 (Bovinos - 977; caprinos - 2242; ovinos - 27; e suínos - 943)	T: 4399 (Bovinos - 1077; caprinos - 2292; ovinos - 47; e suínos - 973)	T: 4599 (Bovinos - 1177; caprinos - 2342; ovinos - 67; e suínos - 1003)	T: 4799 (Bovinos - 1277; caprinos - 2392; ovinos - 87; e suínos - 1033)	T: 5000 (Bovinos - 1378; caprinos - 2342; ovinos - 107; e suínos - 1063)	RGA 2025	1 2 6 8 9	1 750 000,00	3 000 000,00
		Pj2. Reforço das capacidades dos criadores em técnicas de produção e gestão pecuária.				1 500 000,00	2 500 000,00								
		Pj3. Banco de pasto municipal.				3 000 000,00	4 500 000,00								
		Pj4. Cooperativas de produção pecuária				250 000,00	500 000,00								
OBJETIVOS PEDS (2,3: Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental, Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)															
PROGRAMAS PEDS (Transformação da Agricultura; Garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde)															



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego

Parte2

Problema a resolver: ausência de iniciativas empresariais nos setores da agricultura, pecuária, pesca e turismo														Orçamento	
Linha Estratégica: Desenvolvimento Económico	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total
Atribuições da Câmara: Promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (EM, art. 30º, a).	Pg3. Desenvolvimento da fileira da Pesca	Pj1. Reforço das Capacidades dos operadores de pesca	Obj3. Desenvolver a pesca através da melhoria das infra-estruturas existentes e técnicas de captura, conservação e comercialização do pescado	Captura do pescado	Ton	0	0	2	3	4	5	Estatísticas da pesca do INDP	1 2 6 8 9 14	1 500 000,00	2 500 000,00
		Pj2. Construção de arrastadouros				40 000 000,00	45 000 000,00								
		Pj3. Recuperação do farol de Igreja		Contribuição da pesca para o PIB de Mosteiros	%	0	0	0,01	0,02	0,03	0,04	Estatísticas da pesca do INDP		400 000,00	400 000,00
		Pj4. Desenvolvimento da Fileira da Pesca				9 122 359,00	14 422 359,00								
OBJETIVOS PEDS (1,3: Fazer de Cabo Verde uma economia de Circulação localizada no Atlântico médio; Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)															
PROGRAMAS PEDS (Cabo Verde Plataforma Marítima; Garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde)															
Atribuições da Câmara: Construção, equipamento de parques de campismo (EM - art.38º,a); Construção, equipamento, gestão e manutenção de centros de férias para trabalhadores e de infraestruturas vocacionadas para o turismo interno. (EM - art. 38º, b)	Pg4. Ecoturismo sustentável	Pj1. Requalificação da Casa do Presidente	Obj4. Incrementar as ofertas turísticas, através da valorização dos recursos endógenos	Famílias com alojamentos para turistas	N	0	0	1	2	3	4	Contas satélites do Turismo - INE	1 2 8 12	4 000 000,00	6 500 000,00
		Pj2. Promoção das 7 maravilhas naturais do município		Volume de investimentos no setor do turismo	CVE	8 189 300	9 463 153	6 653 780	7 114 426	8 466 641	10 000 000	Relatórios de Atividades - CMM		1 500 000,00	3 500 000,00
		Pj3. Rotas do café (Museu, circuitos)		Taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros	%	4,4	4,4	5	6	7	8	Contas satélites do Turismo - INE		15 000 000,00	20 000 000,00
		Pj4. Rotas do vinho		Empregos no setor do turismo	N	14	14	16	20	25	30	Contas satélites do Turismo - INE		5 000 000,00	6 500 000,00
		Pj5. ECOSTA		Contribuição do turismo para o PIB de Mosteiros	%	0	0	0,03	0,06	0,08	0,1	Contas satélites do Turismo - INE		50 000 000,00	200 000 000,00
OBJETIVOS PEDS (1,2,3: Fazer de Cabo Verde uma economia de Circulação localizada no Atlântico médio; Garantir a sustentabilidade económica e ambiental, assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias regionais)															
PROGRAMA PEDS (Cabo verde Plataforma do Turismo; Melhoria do Ambiente de negócio; Garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde)															



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.4 Meio ambiente e gestão de riscos

Problemas a resolver: lixeira municipal, acessibilidade e encravamento das comunidades e saneamento e degradação ambiental													Orçamento		
Linha Estratégica: Ambiente	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total
Atribuições da Câmara: Estabelecimento e gestão do sistema municipal de esgotos, descarga, evacuação e reutilização de águas usadas ou residuais; Estabelecimento e gestão do sistema municipal de recolha, tratamento, aproveitamento ou destruição de lixos e de limpeza pública (EM-arto. 29o, alíneas b e c)	Pg1. Gestão de Resíduos	Pj1. Tratamento de resíduos sólidos	Obj1. Modernizar o sistema de resíduos sólidos e promover a sustentabilidade e ambiental	Resíduos sólidos recolhidos e tratados	Ton	0	5	11	18	24	30	Relatórios da CMM	1 5 6 12	27 400 000,00	35 000 000,00
		Pj2. Recolha domiciliária do lixo		Agregados familiares segundo o principal modo de evacuação de resíduos sólidos (enterrados e tratamento de queimados)	%	20,80%	15,32%	13,24%	11,16%	9,08%	7,00%	IMC do INE		6 000 000,00	8 000 000,00
		Pj3. Projeto piloto de criação de uma rede de esgoto no centro da cidade		Agregados familiares segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado a instalações sanitárias (fossa céptica)	%	92,30%	92,30%	91,30%	90,30%	89,30%	87,30%	IMC do INE		50 000 000,00	50 000 000,00
OBJETIVOS PEDS (2: Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental)															
PROGRAMAS PEDS (Água e Saneamento)															
Atribuições da Câmara: promoção de medidas, acções e programas de proteção e conservação da natureza (EM - art. 39o, alínea a); medidas tendentes à formação e educação para o ambiente (EM - art. 39o, alínea f).	Pg2. Programa Ambiente Municipal de Educação Ambiental	Pj1. Escolas 3R (reduzir, reutilizar, reciclar).	Obj2. Promover um município saudável e ambientalmente e sustentável com impacto na qualidade de vida das pessoas.	Escolas com projetos de educação ambiental	Nº	0	1	3	5	7	10	Relatórios da CMM	1 2 4 8 10 11 12	750 000,00	1 000 000,00
		Pj2. Jardins amigas do		Jardins com projetos de educação ambiental	Nº	0	1	3	5	8	12	Relatórios da CMM		750 000,00	1 000 000,00
		Pj3. Eco Monte Velha		Agregados familiares beneficiários com Atividades Geradoras de Rendimentos	Nº	0	1	5	8	10	12	Relatórios da CMM		5 000 000,00	5 000 000,00
		Pj4. + Ambiente												13 250 000,00	15 000 000,00
		Pj5. Canil Municipal												1 700 000,00	2 000 000,00
OBJETIVOS PEDS (2,3; Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental; Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais)															
PROGRAMAS PEDS (Conservação da biodiversidade e qualidade ambiental; Educação de Excelência)															
Atribuições da Câmara: Protecção e conservação do património paisagístico e urbanístico municipal (EM -art. 39o, alínea c); Construção, equipamento, municipal gestão e manutenção de campos de jogos e outros recintos desportivos (EM, artº. 37º, alínea b);	Pg3. Infraestrutura municipal	Pj1. Estradas modernas vias saudáveis	Obj3. Modernizar a rede viária municipal, promovendo novos investimentos e aumentando as receitas municipais	Investimentos no setor imobiliário	ECV	0,00	0,00	40 000 000,00	50 000 000,00	60 000 000,00	70 000 000,00	Relatórios da CMM	1 9 11	100 000 000,00	100 000 000,00
		Pj2. Nossas ruas de cara nova		Receitas do Imposto Único sobre o Património	ECV	13 947 239,00	13 947 239,00	14 365 656,17	14 784 073,34	15 215 043,03	15 658 565,23	Relatórios da CMM		10 000 000,00	80 000 000,00
		Pj3. Pintar Mosteiros												15 000 000,00	20 000 000,00
		Pj4. Hipódromo municipal												30 000 000,00	40 000 000,00
		Pj5. Arrelvamento do campo de Ribeira Ilhéu												15 000 000,00	20 000 000,00
OBJETIVOS PEDS (2: Garantir a sustentabilidade económica e Ambiental)															
PROGRAMAS PEDS (Infra-estruturas Modernas e Seguras; Valorização das ilhas e recursos endógenos)															



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.5 Promoção da igualdade de género

Problemas a resolver: alta taxa de trabalho reprodutivo e sub-representação feminina nas estruturas locais de decisão														Orçamento		
Linha Estratégica: Género	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta final 2022	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total	
Atribuições da Câmara: Promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (EM, art. 35, g)	Pg1. Pró-Mulher	Pj1. Concurso de Ideias “ami e empreendedora”	Obj1. Reduzir a taxa de desemprego no seio das mulheres;	Emprego feminino	%	19,10%	19,20%	9,40%	19,80%	20,30%	21,10%	IDRF/IMC	1 5	1 500 000,00	2 000 000,00	
		Pj2. Capacitação das Mulheres em Gestão de Pequenos Negócios		Ocupação da população ativa (mulheres)	%	16,2%	22%	23,5%	25%	27%	30%	IDRF/IMC		1 250 000,00	1 500 000,00	
		Pj3. Formação de cuidadoras /Creches Municipais		Mulheres no setor informal	%	6%	5%	4%	3%	2%	1%	PONG Estatísticas da CMM		750 000,00	1 000 000,00	
		Pj4. Mulher XXI (transição do setor informal para o setor formal)												2 250 000	3 000 000	
		Pj5. Banco da Mulher												10 000 000	12 500 000	
		Pj6. PMIEG												500 000	600 000	
OBJETIVOS PEDS (3: assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais) PROGRAMAS PEDS (Promoção da Igualdade do Género; Promoção do Emprego Digno e Qualificado)																
Atribuições da Câmara: Promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (EM, art. 35, g)	Pg2. Eman-cipação política das Mulheres	Pj1. Sensibilização dos partidos políticos	Obj2. Aumentar o índice de participação feminina nos órgãos autárquicos	Participação das mulheres nas listas autárquicas em lugares elegíveis	%	17%					37,5%		37,5%	1 5	350 000,00	500 000,00
		Pj2. Formação Política direcionada as mulheres		Mulheres eleitas na CM	%	20%				40%	40%	Edital CNE	1 000 000,00		1 500 000,00	
		Pj3. Capacitação das Mulheres em liderança comunitária		Mulheres eleitas na AM	%	15%				38%	38%	Edital CNE	1 000 000,00		1 500 000,00	
				Mulheres nas estruturas de decisão das associações	Nº	1	1	2	2	3	4	Relatórios de Atividades da CMM				
OBJETIVOS PEDS (3,4: assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais; Reforçar a Soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para o desenvolvimento do país) PROGRAMAS PEDS (Promoção da Igualdade do Género; Democracia consolidada e moderna)																
Atribuições da Câmara: Promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (EM, art. 35, g)	Pg3. Direitos sexuais e reprodutivos e VBG	Pj1. Campanha de informação e sensibilização em direitos sexuais e reprodutivos e VBG	Obj3. Elevar a condição feminina no município, através de educação em direitos sexuais e reprodutivos e VBG	Gravidez na adolescência (17 a 19 anos)	%	32,7%	32,5%	31%	26%	21%	16,35%	Estatísticas da DS e do PMI	3 5	1 000 000,00	1 500 000,00	
		Pj2. Gravidez na adolescência		Processos de VBG resolvidos pela Comarca	%	96,6%	96,6%	100%	100%	100%	100%			1 000 000,00	1 500 000,00	
		Pj3. Luta contra VBG										1 000 000,00		1 500 000,00		
		Pj4. Centro de abrigo para as mulheres vítimas VBG										2 000 000,00		2 000 000,00		
OBJETIVOS PEDS (3: assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais) PROGRAMAS PEDS (Promoção da Igualdade do Género; Desenvolvimento integrado de saúde)																



Bibliografia

- INE. (2010). Recenseamento Geral Habitação e População.
INE. (2010). Projeções Demográficas Cabo Verde 2010-2030.
INE. (2017). Anuário Estatístico 2016.
INE. (2015). Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2014.
INE. (2016). Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2015.
INE. (2017). Estatísticas do Turismo 2016.
INE. (2018). Estatísticas do Turismo 2017.
INE. (2016). Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2015.
INE. (2012). Mulheres e Homens em Cabo Verde.
INE. (2015). Mulheres e Homens em Cabo Verde.
MAA. (2017). V Recenseamento Geral de Agricultura 2015.
INE. (2017). Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2016.
MS. (2017). Relatório Estatístico 2015.
Silva, D.R.L. (2016). A feminização da Pobreza em Cabo Verde: ICIEG.
Vieira, F. (2018). A elite política local em Cabo Verde: composição e recrutamento (1991-2016).

Sitografias

- www.ine.cv
www.cmmost.cv
www.governo.cv
www.icieg.cv

Importante frisar que os dados estatísticos relativos à educação, saúde, cultura, desporto, associativismo foram obtidos juntos das respetivas instituições, nomeadamente Câmara Municipal de Mosteiros, Delegação do Ministério da Educação, Escola Secundária de Mosteiros e Delegacia de Saúde de Mosteiros.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



GOVERNO DE CABO VERDE



Empoderando vidas. Fortalecendo nações.

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT



Programa das Plataformas para o Desenvolvimento Local e os Objetivos 20/30 em CABO VERDE